

4 Rio Caldo

Aventura 2003 vem aí

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola EB 2.3 de Rio Caldo irá ser o palco, de 7 a 9 de Março, da Aventura 2003 - II Mostra das Actividades Económicas do concelho de Terras de Bouro, evidenciando as suas potencialidades turísticas, sócio-económicas, ambientais e culturais.

5 Amares

Gastronomia é prato-forte

Embalado com o êxito obtido com o I Festival de Papas de Sarabulho, o concelho de Amares continua a apostar fortemente na excelência da culinária local, de largos pergaminhos, com a realização dos seus domingos gastronómicos. A não perder.

8 Vieira do Minho

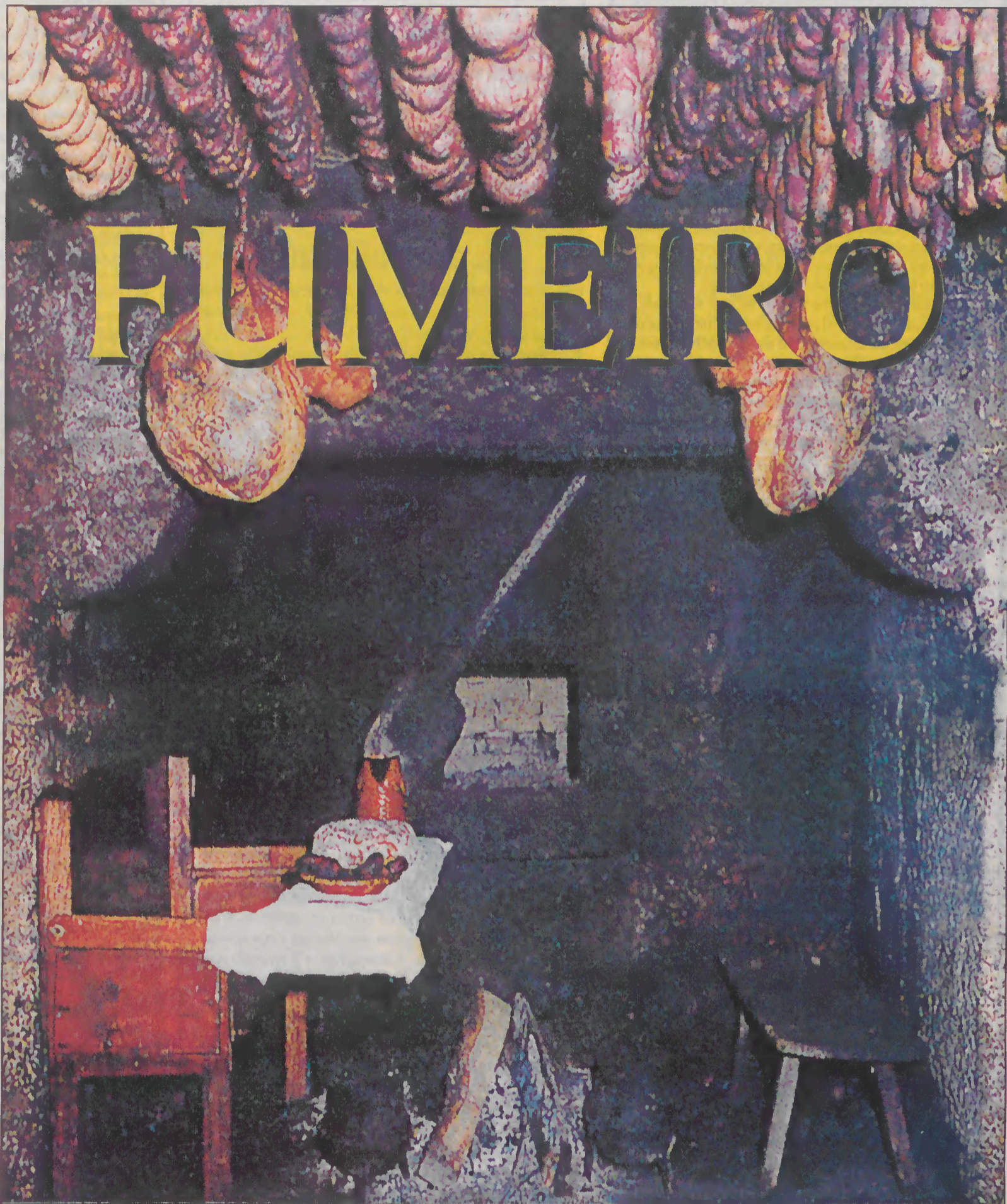
Obras na EN 103 aceleradas

Depois dos inesperados atrasos provocados pelas dificuldades surgidas nas negociações do ICERR com os proprietários de alguns terrenos, as obras de beneficiação e rectificação do acesso a Vieira do Minho pela Cerdeirinhas prosseguem, agora, à velocidade de cruzeiro, tudo indicando que estejam concluídas no início do próximo Verão.

9 Vila do Gerês

Vamos ter outro comboio?

Encontra-se em fase de estudo a aquisição de um comboio turístico que sirva de uma mais-valia para a animação da Vila termal do Gerês onde, curiosamente, já existe um outro "comboio", ainda que a caminho da ruína...



FUMEIRO

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Editorial

Como combater a desertificação?



AGOSTINHO MOURA

Está a tornar-se, cada vez mais, inquestionável e, em muitas zonas do interior português é já um dado adquirido, a temível desertificação que, de algumas décadas a esta parte, se vinha esboçando no nosso país.

Como, recentemente, aqui recordámos, na origem de tão calamitosa situação encontram-se vários factores que, apesar de detectados e denunciados atempada e frequentemente, nunca se registou da parte dos nossos governantes, pertencentes aos mais diversos quadrantes político-partidários, a vontade política suficiente para os enfrentar e para eles tentarem encontrar os antídotos necessários e adequados.

Qual bola de neve que começou a rolar nos já distantes anos 50/60, em que se iniciou a emigração, clandestina e em massa, para as terras de França e da Alemanha, as nossas aldeias do interior começaram aí, e ainda que impensavelmente, a cavar o seu calvário da acentuada desertificação que agora atingiu, em certas áreas, o seu indesejável auge.

A assustadora -- e irreversível? -- baixa de natalidade, a fuga maciça e incontrolável para os grandes centros urbanos, as carências existentes ao nível das acessibilidades, da assistência médica, do saneamento básico e de outras infra-estruturas essenciais estão a transformar, de forma imparável, os nossos meios rurais em verdadeiros repositórios de idosos solitários e na fase terminal das suas vidas, com perspectivas de futuro necessariamente curtas e, em muitos casos, até com semilantes nebulosos.

"Há que aproveitar e promover as potencialidades de cada concelho"

Que fazer, pois, e ao menos naqueles meios onde persiste em continuar a residir boa parte dos seus habitantes, para que estes não abandonem, de vez, os seus torrões natais?

Dado que da parte do Poder Central, e por mais que os seus lídimos representantes se esforcem, sobretudo nas vésperas das campanhas eleitorais, em prometer mundos e fundos para suste o cada vez mais caudaloso fluxo migratório das populações rurais, o passado mais próximo comprovamos, à evidência, que a eliminação das aberrantes assimetrias regionais não constitui uma prioridade para o Governo, seja qual for a sua cor política, terá de ser, em nossa opinião, e uma vez mais, o Poder Local, juntamente com os agentes de desenvolvimento das suas áreas, a liderar tão complexa tarefa.

Reconhecemos que, perante uma conjuntura económico-financeira como aquela que se atravessa, não se torna fácil inventar formas e meios para se combater, de modo eficaz, a desertificação e a perda da identidade plurissecular das nossas povoações rurais, consabido como é que "sem sangue, não se fazem morceiras".

Há que recorrer, por isso, à criatividade e à imaginação dos nossos autarcas e agentes de desenvolvimento para que, sem deixar de exigir, nunca, a fundamental participação do Governo e dos fundos comunitários, saibam aproveitar convenientemente as potencialidades dos respectivos concelhos para as promoverem e explorarem adequadamente.

O caso de Montalegre é de resto, um elucidativo exemplo. Esquecida de tudo e de todos naquela zona do Barroso profundo, a população concelhia, liderada naturalmente, pelos seus autarcas levou a efeito, recentemente, a sua XII Feira do Fumeiro e do Presunto, a crescer a olhos-vistos, de ano para ano, em termos de expositores concelhios e que em apenas quatro dias, venderam nada mais, nada menos que cerca de 55 mil quilos de fumeiro, gerando assim, um volume de negócios da ordem de um milhão de euros. O que é obra!

CARTAS AO DIRECTOR

Prezado Director do "Geresão"

Com votos de um óptimo 2003, junto envio cheque na importância de 50 euros para pagamento da minha assinatura do excelente e dinâmico GERESÃO no corrente ano.

Aproveito para felicitar o meu caríssimo amigo por todas as iniciativas que tem levado a cabo em prol das lindas terras geresianas.

Gratíssimo pelas amáveis notícias sobre o meu Comissariado nas comemorações do V Centenário do Nascimento de Damião de Góis. Bem haja!

Um grande abraço do
Amadeu Torres (Braga)

Senhores assinantes e anunciantes

Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao Jornal Geresão - 4845-026 Vila do Gerês. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

Em Amares: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro (João Queirós). Em Terras de Bouro: João Luís Dias, Raúl Marques Roupas (Souto), Francisco Valério Antunes (Balança). Em Vieira do Minho: Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. Em Valdozende: Cooperativa Agrícola. Em Rio Caldo: Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). Na Vila do Gerês: Casa Almeida ou Residencial Moura. Na Ermida: Fernando Mendes. Em Lobios: Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

Bilhete Postal

Era inevitável. O faz de conta em que a grande maioria dos nossos clubes de futebol vem vivendo, em patamares financeiros imensamente superiores aos das suas reais capacidades, teria de ter um fim. Inevitavelmente.

A asfixia financeira e a falência são pois, para muitos desses clubes - onde os salários em atraso são a palavra de ordem - o espectro que se lhes apresenta, cansados que os Mecenas estão de injectar verbas astronómicas de retorno duvidoso e as massas associativas, preocupadas com a carestia da vida, o desemprego e a recessão económica, já não enchem os estádios como outrora.

Mesmo assim, clubes há que, apesar de cheios de dívidas de toda a ordem, no montante de largos milhões de euros, se meteram não só na construção de novos estádios como continuam a assinar contratos chorudos com futebolistas em fim de carreira e não só.

O caso de Zahovic, do Benfica, é assás contundente e elucidativo neste aspecto. Com um ordenado de 141 mil euros (cerca de 28 mil contos) por mês, este esloveno, sozinho, aufere por ano mais do que o valor do orçamento anual (1 milhão de euros) do Moreirense, a disputar a Superliga. Que futuro, pois, para o nosso futebol?

Rui Serrano

Breves

Trabalho infantil - Em 2001, existiam em Portugal 46.717 menores a desenvolver tarefas classificadas com o trabalho infantil, 22,4% dos quais com idades inferiores a 11 anos, assim distribuídos: 47,2% a trabalhar na agricultura, 12,7% na indústria transformadora, 12,6% na restauração, 14,3% no comércio e 5,5% na construção civil.

Desemprego - Em Dezembro último, o número de desempregados registados em todos os Centros de Emprego do país era de 380.033, ou seja, mais 56.015 que em igual mês de 2001. Tal significa que, no ano passado, o desemprego cresceu ao ritmo aproximado de 4668 desempregados por mês e 155 por dia.

Calçado - Portugal produz anualmente 108 milhões de pares de sapatos, dos quais 91 milhões são exportados. Mesmo assim, de finais de 1999 até ao início deste ano, 2200 operários do sector do calçado, no distrito de Aveiro, perderam o emprego.

Azeite - Devido às chuvas abundantes de Dezembro e Janeiro últimos que impediram que muita da azeitona fosse colhida a tempo e horas, na maioria das zonas oleícolas de Trás-os-Montes e Alto Douro a produção de azeite deste ano regista-se uma quebra entre os 20% e os 50% em relação à do ano passado.

CNIS - O Pe. Francisco Pereira Crespo, pároco de Serafina, Lisboa, é o presidente da nova Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) que substitui a União das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UIPSS).

Preços - No espaço de um ano, os preços médios nos hipermercados de Braga, Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Setúbal e Viseu aumentaram 2,6% enquanto que no Porto e em Lisboa tais aumentos foram de 1,4% e de 1,2%, respectivamente. O que significa que os preços são mais baixos onde há maior poder de compra.

Brasil - As empresas portuguesas investiram 1.019 milhões de dólares no Brasil em 2002, colocando assim Portugal no sexto lugar da lista dos maiores investidores naquele país.

Férias - A média de férias gozadas pelos portugueses desceu de 22,9 dias em 1998 para 21,4 em 2002. Mesmo assim, é cada vez maior o número de portugueses que passam férias no estrangeiro, ultrapassando já o milhão.

Habitação - Segundo o Censos, 37,9% das casas portuguesas precisam de reparação e 2,9% estão degradadas, o que representa que 1.291.701 casas estão a necessitar de intervenção, cujos custos são estimados em 88,4 mil milhões de euros.

Vencimentos - De acordo com o último relatório da OCDE, Portugal é o país da União Europeia com maior fosso entre salários nos sectores públicos e privado. Exemplo: uma mulher que trabalhe para o Estado ganha, em média, mais 64,6% do que no privado enquanto que nos homens a diferença é de 37,6%.

Pobreza - Portugal é o país da União Europeia com maior número de regiões (Norte, Centro, Alentejo e Açores) a figurar entre as dez mais pobres, enquanto que a Grécia tem três, a França tem duas e a Espanha tem uma.

Património - O Instituto de História e Arte Cristã da Arquidiocese de Braga vai promover no dia 1 de Março, no Salão de S. Frutuoso, naquela cidade, as IX Jornadas do Património Cultural, subordinadas ao tema: "Talha: uma riqueza a conservar".

Trânsito - Meio milhão de crianças, oriundas de 9.200 escolas do primeiro ciclo em 278 concelhos de Portugal Continental, vão receber as primeiras noções rodoviárias através do projecto Escola Viva, que visa criar consciência cívica nas crianças.

Migração - Portugal tem, presentemente, cinco milhões de emigrantes no estrangeiro e 430 mil imigrantes legalizados. Até ao final deste ano, porém, prevê-se que sejam mais de meio milhão os estrangeiros a residir no nosso país.

Consultas - O preço das consultas nos hospitais centrais subirá, a partir de Março, para 25,20 euros, para 17 nos distritais e 11,50 nos centros de saúde. Nas urgências, o preço será de 51 euros nos hospitais centrais, de 30,70 euros nos distritais.

Verde - O Vinho Verde é o segundo vinho português mais exportado, podendo ser encontrado em mais de meia centena de países, que consomem dez milhões de litros por ano.

Crise - Apesar da crise que se regista em Portugal, com um quase nulo crescimento na economia, no ano passado as greves aumentaram 34% e o número de dias de faltas ao trabalho cresceu 252% em relação a 2001.

GERESÃO



PORTE PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES • Tel/Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL: n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.500 exemplares

As Cooperativas Agrícolas (II)

ANTÓNIO BRAZÃO

1. Breve enquadramento histórico/legal

É em 1860 que acontece, verdadeiramente, o primeiro impulso para o cooperativismo agrícola em Portugal com a criação da Central da Agricultura Portuguesa (BARROS, 1978).

Decorridos 34 anos acontece um segundo impulso de dinamização do sector cooperativo nacional com a instituição dos Sindicatos Agrícolas, através do diploma de 5 de Julho de 1894, e que procurou atribuir uma nova dinâmica no sector que então se encon-

trava a atravessar um período de grande decadência. Estes Sindicatos, que assim se chamavam sem que tivessem as atribuições e objectivos dos sindicatos que hoje existem, tinham por função principal modernizar e desenvolver o cooperativismo e eram inspiradas, principalmente, "... pelos resultados das experiências chegadas do estrangeiro, sobretudo da França e Inglaterra ..." (ANDRADE e tal, 1980). Refira-se o importante papel desempenhado

pelos quadros técnicos agrícolas formados na Escola Nacional da Agricultura, fundada em 1852 pelo Ministro do Reino Fontes Pereira de Melo, actualmente Escola Superior Agrária de Coimbra e que se encontra integrada no Instituto Politécnico de Coimbra.

Quando se implanta o Estado Novo e Salazar assume o Poder, são várias as medidas políticas adoptadas em relação ao Sistema de Organização Institucional do Sector Agrícola, entre

elas a extinção dos Sindicatos Agrícolas, passando os mesmos a denominar-se por Grémios e Casas da Lavoura.

A agricultura enquanto actividade principal do Portugal de então, assiste a um conjunto de profundas alterações do enquadramento legal, então vigente, nomeadamente com a publicação de decretos que permitiam entre outras coisas "... destituir Direcções, substituindo-as

(Continua na pág. 14)

GERESÃO comemorou 12.º aniversário

Há quem diga - e nós aceitamos - que há datas que, pelo seu significado, devem ser comemoradas convenientemente sob pena de, com a poeira dos tempos, caírem facilmente no esquecimento e passem, desse modo, despercebidas.

Tendo completado, na quadra do Natal e Ano Novo, o seu décimo segundo aniversário, o GERESÃO optou, mais uma vez, por respeitar o carácter eminentemente familiar dessa quadra festiva, deixando para um pouco mais tarde o tradicional almoço de confraternização entre responsáveis e colaboradores



do jornal que, este ano, aconteceu no dia 1 do mês em curso.

Amores foi, de novo o "poiso" escolhido para o "repouso dos guerreiros" - salvos sejam! - e, como de costume, outros compromissos impediram que, na totalidade, os nossos dedicados colaboradores comparecessem. Mas a maioria, à hora prevista soube marcar presença no "centro de operações" escolhido e que a todos os presentes viria a agradar em cheio: O "Restaurante A Rival", mais popularmente conhecido também pelo "Rei dos Leitões", nosso prezado anunciante desde longa data.

Com um serviço impecável, como aliás é seu timbre, o "Rei dos Leitões" fez, uma vez mais, jus ao honroso e soberano título que, garbosamente, ostenta, não deixando, por isso, cair os seus créditos para mãos alheias.

A par dos paladares e

sabores genuínos da farta culinária regional, houve também tempo para a sempre útil e necessária troca de impressões e de experiências, na mira de um serviço cada vez mais perfeito e atraente que, em cada mês, prestamos a todos quantos nos dão o prazer de nos lerem.

Certo é que, não podendo ficar imunes da crise económico-financeira que está a afectar os portugueses, no que depender de nós tudo faremos para a debelar pela positiva, o mesmo esperando seja feito pelos nossos prezados assinantes e anunciantes, a quem, nesta hora festiva, saudamos cordialmente, com a promessa de prosseguirmos, em passos firmes e seguros, a caminhada iniciada há doze atrás. Sem desvios de qualquer espécie.

CRÓNICA

Sensacionalismo não ajuda a "Viver Melhor"

A Direcção da Associação de Fomento Amarense não gostou mesmo nada da forma como o Comércio do Porto, o Jornal de Notícias e a TVI, nos dias 23 e 24 de Janeiro fizeram o tratamento do Projecto "Viver Melhor", que está a ser desenvolvido por aquela Associação, no âmbito da Prevenção Primária da Toxicoddependência.

"Quiseram fazer passar a ideia que Amares é um concelho de crianças alcoólicas", disse-nos Rui Veloso, Presidente da A.F.A. Com a leitura feita do trabalho de três jornais, já que dispensamos mais a televisão e ganhámos a oportunidade de não ver, não tirámos, todavia, a mesma conclusão. Os trabalhos servem interesses jornalísticos evidentes. Concordo que estão feitos para leitores doentes. Aliás, não fogem à regra actual do jornalismo nacional doentio que contamina a população. Por causa das audiências vamos dia a dia sendo transformados em criminosos. E agora os criminosos já são crianças de risco, não alcoólicas, mas assim rotuladas pela comunicação, que são tratadas de bêbadas pelos companheiros. A Comunicação Social ditou a sentença, e os outros meninos executaram o castigo.

Os colegas jornalistas podiam, pelo menos, ter dito que as crianças ainda não consumiam aquelas misturas de alta graduação tão usual nas discotecas e que tinham por isso muito mérito. Sabe-nos isto um pouco à valorização da cultura cidadina, que é melhor porque consome de whisky para cima e que manda para o inferno o camponês porque só pode consumir vinho. E as crianças de Amares foram sacrificadas por poderem vir a ser grandes consumidoras de álcool vínico. O que não quer dizer que, de quando em vez, não possam cheirar a mosto. Só faltava aqui pôr ao lado publicidade da cerveja.

Quando esta sociedade aceitou viver segundo normas de um liberalismo individualista e malévolo, teve de aceitar também a lei da selva que mata para sobreviver, que faz do outro animal não o camarada de percurso, mas o hipotético bife do jantar. Aqui, o jornalismo foi principalmente mercadoria. A equipa do Projecto Viver Melhor foi ingénua e deixou-se comer. Não voltem a abrir o jogo. Mas continuem com esse projecto corajoso. Vão ver que ainda vão ajudar a curar muitos senhores vítimas da cultura cidadina que se habituaram a encharcar-se com outras drogas pesadas, porque o vinho é bebida de pobres camponeses.

Adelino Domingues

Estatuto editorial

1 - O GERESÃO é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.

2 - O Jornal GERESÃO assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

3 - O Jornal GERESÃO observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.

4 - O Jornal GERESÃO é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.

5 - O Jornal GERESÃO, inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

Registo

Mais de um milhão de portugueses (1.005 101, mais concretamente) distribuídos pelas regiões Norte (444.977 pessoas), Centro (125.377), Lisboa e Vale do Tejo (356.762), Alentejo (29.208) e Algarve (48.777) não têm médico de família.

Uma realidade terceiro-mundista que revela apenas uma faceta do país real que somos em pleno século XXI.

N.V.

RIO CALDO

Valerá a pena?



As margens da albufeira estão a transformar-se em depósitos de entulho e de lixo

“Condenado” que está o nosso concelho, face à inegável desertificação, a apostar fortemente no desenvolvimento turístico de qualidade para, desse modo, fixar a população residente no seu torrão natal importa que, para tanto, se ofereçam condições infraestruturantes que atraiam até nós os turistas.

A albufeira da Caniçada é, consabidamente, e por várias razões, uma mais-valia em termos de oferta turística que pode e deve ser aproveitada convenientemente, desde que não se infrinjam os regulamentos de ordem ambiental a que a mesma está sujeita, principalmente na área afectada ao Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Certamente com esse propósito, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tem entre mãos o projecto do arranjo urbanístico das margens da referida albufeira, uma obra que, após ter começado, viria a ser interrompida, estranhamente, como em tempos noticiámos. E se bem que o seu reinício seja previsível, há quem questione a rentabilidade desse investimento, não por que o mesmo não possa vir a resultar nos seus objectivos, mas pressupondo que a evidente falta de educação cívica e o desrespeito por tudo o que seja património público, venhamos a constatar que, nessas alinhadas margens, se continue a depositar toda a espécie de entulho e quejandos, como aconteceu recentemente nas proximidades da sede do Núcleo da Cruz Vermelha desta freguesia, comprovado pela gravura anexa.

Será que tão abusiva como frequente prática irá continuar impune e mais ou menos consentida, como até agora?

II Mostra de Actividades Económicas

De 7 a 9 de Março, irá decorrer na Escola EB 2.3 desta freguesia, a Aventura 2003 - II Mostra das Actividades Económicas do concelho de Terras de Bouro, organizada pela Associação Comercial de Braga e Câmara Municipal.

Visando divulgar as potencialidades turísticas, sócio-económicas, ambientais e culturais do nosso concelho, este certame envolverá os agentes económicos que se dedicam ao turismo, desporto aventura, lazer, ambiente, comércio, indústria, serviços e artesanato.

Ao longo destes três dias, haverá actividades de animação com a inauguração de um percurso pedestre, provas de aerodelismo, tiro ao arco, escalada, passeios a pé, em BTT, encontros/passeios em automóveis antigos e seminários temáticos sobre “Turismo termal - tendências e potencialidades” e um ciclo de conferências sobre “As novas formas de promoção do turismo no interior” e “Aos caminhos dos Romeiros e da Fé - Caminhos de Santiago - Preparação do Jacabeo 2004”.

No âmbito da Aventura 2003, irá decorrer o concurso de fotografia Gerês 2003 subordinado ao tema “Paisagem e património cultural do

concelho de Terras de Bouro” e que se destina a fotógrafos amadores e profissionais, em três categorias: analógica-cores, analógica-preto e branco e digital.

Os trabalhos para este concurso deverão ser apresentados em formato mínimo de 20x25 centímetros e no máximo de 30x40 cm, podendo cada concorrente enviar até ao máximo de três trabalhos por categoria. O prazo de entrega desses trabalhos encerra no próximo dia 28 do corrente, na Associação Comercial de Braga.

Vida militar

Ao longo do corrente ano, irão prestar o serviço militar os seguintes jovens

desta freguesia: Lázaro Manuel Ribeiro da Rocha (Elvas), Sérgio Machado Gonçalves (Braga) e Vítor Sérgio Oliveira Pires (Figueira da Foz) enquanto que na Reserva Territorial ficaram Bruno Manuel Pereira da Silva e Rui Manuel Pires Ribeiro.

Nós por cá...

• No pretérito dia 31 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Cármen Filipa, filha de Manuel Severino Ribeiro Pinheiro e de Maria Madalena Carvalho Afonso.

• No dia 2 de Janeiro, no lugar do Outeiro, faleceu o nosso conterrâneo sr. Agostinho Dias Névoa, de 85 anos. Que descanse em paz!

VALDOZENDE

Aniversário da Igreja Metodista

A Igreja Evangélica Metodista vai comemorar, no próximo dia 2 de Março, o 32.º aniversário da sua fundação nesta freguesia.

Do programa das comemorações, em fase de ultimização no momento em que se redige esta notícia, consta o Culto de Acção de Graças às 10h., na Capela da Igreja Metodista e o habitual almoço comunitário, às 13h., nas instalações do Centro de Solidariedade Social, participado

pela comunidade e por algumas entidades convidadas.

Alguns melhoramentos

Recentemente, e visando proporcionar melhores condições aos utentes das carreiras de passageiros, foi construído em Paradelá, um novo e funcional abrigo para peões.

No lugar do Assento o piso lamacento que se registava no Caminho da Veiga, dificultando a passagem dos respectivos moradores, foi melhorado com a deposição

nessa via de quatro camiões de “tubernan”.

Prosseguem em bom ritmo as obras faseadas da ampliação do cemitério do Chama-douro e, por sua vez, o caminho do Barroso, no lugar do Assento, acaba de ser pavimentado em calçada à portuguesa.

Gente nova

No passado dia 17 de Janeiro, nasceu nesta freguesia o menino Paulo Manuel, filho de Manuel Paulo Barbosa Araújo e de Ana Paula Ferreira da Silva.

XIV Congresso de Gastronomia do Minho

Promovido pela Região de Turismo do Alto Minho, em colaboração com a Confraria dos Gastrónomos do Minho e a Câmara Municipal de Caminha, irá realizar-se naquela vila, de 27 a 30 de Março, o XIV Congresso de Gastronomia do Minho.

Dentre os principais objectivos deste Congresso Gastronómico destacam-se os de dar a conhecer a vida e a obra de António Pedro (pintor, ceramista, poeta, dramaturgo e teatrólogo falecido em Moledo, Caminha em 1966), valorizar as ribeiras do Coura e do Âncora e incentivar a descoberta do receituário tradicional, para além da valorização do turismo rural integrado e da defesa das tradições e memórias da região.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amares
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO
TODO O ANO

A M A R E S

Fontenário para Bouro, precisa-se



Bebedouro ou fontenário?

Em recente visita que efectuámos a Sta. Maria de Bouro, tivemos oportunidade de constatar que o centro cívico da freguesia – a propósito, qual será o ponto da situação da anunciada elevação à categoria de vila, conforme se prometeu? – continua como dantes. Nada mudou, portanto.

Bem sabemos que os tempos não são nada fáceis para as autarquias como a deste concelho, fortemente limitada pelas razões conhecidas. Mas reparos como aqueles que, ultimamente, fizemos nestas colunas como o da falta de sinalização na entrada e saída da Rua Dr. João Sousa Fernandes e no entroncamento da estrada que vem da Abadia e liga à EN que segue para o Gerês, são despesas irrisórias que, por certo, não iriam onerar os emagrecidos cofres camarários.

Certo é que o executivo municipal projecta requalificar urbanisticamente o Largo do Terreiro. Mas pormenores como aqueles, de enorme importância para uma maior segurança para os automobilistas, em nossa opinião já deveriam estar concretizados há muito tempo.

E em relação ao previsto

arranjo urbanístico ao referido Largo, uma pergunta a quem de direito: Será que o “bebedouro” existente no extremo poente da Rua Dr. João Fernandes, irá continuar assim? Esperamos bem que não!

Condenado homicida de Dornelas

Em julgamento efectuado em 5 do corrente, o Tribunal de Amares condenou em 4 anos e meio de prisão Filipe Silva, de 21 anos, acusado de ter assassinado outro jovem em Dornelas, no passado dia 15 de Junho.

O Juiz considerou provados os crimes de homicídio e de posse ilegal de arma de fogo, tendo relevado como atenuante o estado alterado do arguido por este ter agredido o pai e a irmã.

Gastronomia em destaque

Depois do êxito obtido com o I Festival de Papas de Sarrabulho – Mostra de Produtos Regionais que, de 7 a 9 do corrente mês, decorreu na Escola EB 2.3 desta vila, numa iniciativa da Associa-

ção Comercial de Braga e da Câmara Municipal de Amares, a gastronomia amarense tem continuado em foco com a realização dos fins de semana gastronómicos.

Assim, de 14 a 16 deste mês, o prato regional servido nos restaurantes concelhios foi o típico arroz de feijão com pataniscas. Neste próximo fim-de-semana, de 21 a 23 do corrente, a perna de porco assada fará as honras da casa enquanto que de 1 a 4 de Março, quadra de Carnaval, o cozido à portuguesa marcará a sua indispensável diferença.

Recuperação dos “Trilhos da Abadia”

Iniciaram-se recentemente os trabalhos do projecto “Trilhos da Abadia”, num processo de recuperação do património da Abadia, que se divide em duas fases. Esta primeira fase, em execução prevê a recuperação das fachadas e zona envolvente de todas as oito capelas, e ainda a limpeza e recuperação das fontes e cruzeiros espalhados pelo recinto do Santuário e caminhos dos peregrinos. O seu prazo de execução prevê que possa estar concluída em fins do mês de Maio, e foi adjudicada por 100.000,00 euros, aproximadamente.

Quanto à segunda fase, será lançada a concurso neste mês de Fevereiro, com vista ao seu início em Março deste ano. Prevê a recuperação dos trilhos pedestres, em calçada romana, no caminho do Arrebentaço e caminho do Formigueiro, e ainda, a recuperação dos parques de repouso dos caminhanes, existentes na envolvente do Santuário. Além disso, estão previstos ainda trabalhos de sinalização dos percursos pedestres. A segunda fase da obra tem orçamento que ronda os 165.000.000 euros com um prazo de execução de 120 dias.

Recuperação da Ponte do Porto

As Câmaras Municipais de Amares e da Póvoa de Lanhoso e a Direcção Regional de Edifícios e Monumentos Nacionais têm reunido periodicamente, com vista a planificar a recuperação da Ponte do Porto e sua zona envolvente.

As instituições envolvidas na recuperação deste património, classificado como monumento nacional, estão a preparar uma proposta de protocolo de parceria com vista à execução do projecto que prevê, numa primeira fase, o levantamento do pavimento em alcatrão existente; posteriormente far-se-á uma limpeza ao monumento, estando prevista, ainda, a recuperação estrutural da ponte, a requalificação da zona envolvente e a iluminação monumental.

No imediato está prevista uma intervenção exploratória no piso de alcatrão, com pequenos levantamentos para sondagens de verificação do estado do piso original. Em simultâneo, as Câmaras estão a realizar um levantamento topográfico da zona, enquanto a D.R.E.M.N. elaborará o projecto e fará um acompanhamento técnico da obra.

Realce ainda para o facto de, no âmbito deste projecto global, haver candidaturas de privados no Leader +, para a recuperação de fachadas na zona envolvente, em ambos os concelhos.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Lampreia à Entre-os-Rios

Arranja-se a lampreia e aproveita-se o sangue. Abre-se a lampreia de alto a baixo, retira-se a cabeça e corta-se em postas. Num alguidar de barro, põe-se a lampreia com 5 dl. de vinho, 4 dentes de alho, um limão, louro, salsa, sal e pimenta. Pica-se a cebola para um tacho e vai ao lume com azeite. Junta-se, depois, 150 gramas de presunto e salpicão e um pouco de marinada. Depois de apurar, junta-se a lampreia, adicionando a marinada e água para a calda do arroz, ao qual, depois de cozido, é adicionado o sangue e servido de imediato.

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

SOLAR DAS BOUÇAS

- Sociedade Vitivinícola, S.A.

Sede: Lugar de Ancede - Prozelos - Amares

Capital Social 3.393.200 Euros

Registada na Conservatória de Registo Comercial de Amares sob o n.º 141

Pessoa Colectiva n.º 502 170 557

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Senhores Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Anual (Artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais) na sede social, pelas 10 horas do dia 24 de Março e, em segunda convocatória, no dia 22 de Abril à mesma hora, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º - Deliberar sobre o relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2002.
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos art.º 15.º 16.º, 17.º, 18.º dos Estatutos.

Amares, 31 de Janeiro de 2003.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Ana Maria Silva de Magalhães Vanzeller

104.4
Mais fm
Rádio
Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt
Apartado 27
4720 Ferrellos AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 838

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Neteuro
www.neteuro.net
O Portal Dedicado ao Comércio

S O U T O

Julgamento de acidente mortal

O acidente mortal registado nesta freguesia, em 13 de Outubro de 2000, de que foi vítima Maria Faria da Costa, de 62 anos, do lugar das Lages, colhida por um auto-ligeiro quando circulava a pé pela EN, acompanhando um carro de bois carregado de milho, teve recentemente julgamento pelo Tribunal Judicial de Vila Verde; de que nos dá conta o irmão da vítima e nosso assi-

nante, Sr. Domingos Faria Costa, em carta que, seguidamente, se transcreve na íntegra:

"Na qualidade de irmão da vítima do acidente mortal de viação de minha irmã Maria Faria Costa, provocado por desleixo e falta de atenção da condutora do veículo conduzido por Maria Filomena Silva Lages Araújo, cujo acidente ocorreu em 13 de Outubro de 2000, na freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, cujo desastre foi noticiado na altura nas páginas desse jor-

nal e em que, por sentença de 3 de Dezembro de 2002, do Tribunal da Comarca de Vila Verde a causadora do acidente, Maria Filomena foi condenada, conforme cópia em anexo.

Para rebater o boato que anda de boca em boca, esclareço que nem os irmãos da vítima nem a Companhia de Seguros apresentaram qualquer recurso, sendo este apresentado pela condutora do veículo. Maria Filomena, que aguarda decisão da Relação.

Além da dor que sinto

pela perda de minha irmã, sofro mais dor e aperto de garganta no que diz à sentença: "Não convenceu, sobre a ocorrência do embate, o depoimento inflamado e absoluto do irmão da vítima", quando eu disse só a verdade. Além disso, a minha irmã, de constituição franzina, não poderia partir a óptica direita, desfazer o pára-brisas e amassar o guarda lamas direito em toda a sua extensão? Isto não seria o fruto da colisão do automóvel com o carro de bois?

C O V I D E

Reunião de Empresas de Inserção

Os responsáveis de várias empresas de inserção social portuguesas, italianas e inglesas, encontraram-se, em Covide, para realizarem a avaliação do projecto "Inovar na Economia Social" lançado nos três países ten-

do em vista a reabilitação ou criação de empresas em meios rurais, através da formação profissional dos seus habitantes e do aproveitamento dos recursos endógenos, nomeadamente na procura de valorização e promoção dos produtos locais.

Este encontro foi o corolário da visita dos técnicos e

promotores de algumas empresas italianas e inglesas que ao reunirem com as suas congéneres minhotas, como a Cruz Vermelha de Braga, as Santas Casas da Misericórdia de Amares e Vila Verde, Associação Diálogo, Associação Industrial do Minho e a anfitriã "Pedras Brancas" aproveitaram as experiências sobre o desenvolvimento do projecto.

A empresa "Pedras Brancas" mostrou o trabalho social desenvolvido no Concelho, nomeadamente na área da formação profissional, valorizando o património artesanal, bem como a valorização e promoção gastronómica de Terras de Bouro.

Entre nós

No passado dia 11 de Janeiro, esta freguesia foi enriquecida com o nascimento de mais uma habitante: a Clara Margarida, filha de Alexandrino João Carvalho Barroso e de Bertelina da Conceição Lobo Carvalheiro.

Muitas felicidades para a bebé.

Plantas aromáticas

A Calcedónia - Fundação para o Desenvolvimento Rural, sediada nesta freguesia, em parceria com a Direcção Regional da Agricultura de Entre o Douro e Minho, o Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte e a empresa Envital, integra o projecto "Herbarom - Produção de Plantas Aromáticas e medicinais com garantia de qualidade para a Herbanária" que é liderado pela Universidade do Minho.

Visando encontrar alternativas às culturas convencionais e aumentar a produção

de diversas espécies, para fins industriais, a Herbarom, depois de seleccionar já as plantas com maior interesse comercial (alfazema, salva, menta, cidreira, limonete e hipericão do Gerês), colocará em prática o desenvolvimento experimental e a demonstração de técnicas de produção, secagem e embalagem.

De salientar que este projecto é financiado pelo programa Agro com apoio da ordem dos 125 mil euros (25 mil contos).

Regiões de Turismo reformuladas

A Secretaria de Estado do Turismo tem em preparação uma proposta de reformulação das actuais regiões de turismo, nela se prevendo a criação de órgãos regionais com a abrangência das Comissões de Coordenação Regional.

A avançar tal projecto, como se espera, para todo o Norte do país, por exemplo, haverá uma única Região de Turismo, ficando as actuais regiões turísticas apenas como delegações desses órgãos regionais que serão cinco para o país inteiro, de acordo com a actual divisão do país por áreas das CCR.

EDP tem de compensar falhas de luz

O novo regulamento de qualidade de serviço recentemente publicado pelo Ministério da Economia obriga a EDP a compensar automaticamente os clientes atingidos pela interrupção no fornecimento de energia eléctrica.

O novo regulamento, que entrou já em vigor para os consumidores empresariais e apenas em Janeiro de 2004 se estenderá aos clientes domésticos, implica ainda o pagamento de compensações mais elevadas, além de reorganizar e alargar as zonas com padrões de qualidade mais exigentes.



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164 Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

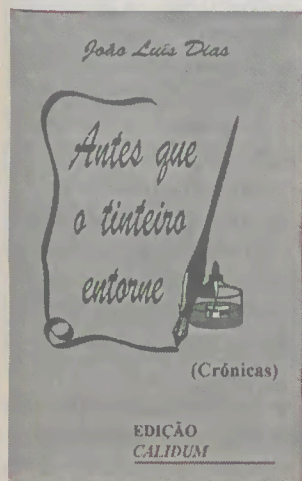
Representado por:

Pires Carvalhal

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

TERRAS DE BOURO

Novo livro de João L. Dias



Conforme havíamos noticiado na nossa anterior edição, a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro, vai apresentar mais uma nova publicação.

A cerimónia irá decorrer no próximo domingo, dia 23, pelas 16,30h., nos Paços do Concelho de Terras de Bouro sendo o novo livro - "Antes que o tinteiro entorne" - da autoria de João Luís Dias, que reuniu nesta obra, grande parte das suas apreciadas

crónicas publicadas neste jornal, nos últimos anos.

O prefácio de "Antes que o tinteiro entorne" é assinado pelo director do "GERESÃO" Agostinho Moura e a sua apresentação estará a cargo do jornalista António Costa Guimarães, director do "Correio do Minho".

Fomento do Teatro

Ministrado pela Delegação de Braga do Inatel, está a decorrer na sede deste concelho, às 2.ªs Feiras, das 21 às 23 h., um curso de teatro orientado pelo animador cultural António Araújo.

Iniciativa da autarquia como apoio às associações culturais concelhias, este curso é frequentado por duas dezenas de participantes.

Entretanto, o Grupo Cénico de Barroselas irá apresentar, no próximo dia 22, na sede do concelho, a comédia "Marido em rodagem", de Henrique Santos.

Biblioteca Itinerante

O Projecto de Luta Contra a Pobreza "Terra Nostra" im-

plementou, no ano lectivo de 2001-2002, uma Biblioteca Itinerante, em colaboração com a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas do Vale do Homem e o Agrupamento de Escolas de Rio Caldo. O principal objectivo desta iniciativa é sensibilizar os mais novos para a prática da leitura.

A modalidade de funcionamento adoptada, consiste na distribuição, pelas escolas de 1º ciclo do ensino básico, de caixas que contêm diversas colecções de livros. Sob a orientação do professor, os alunos podem ler os livros na sala de aula e/ou levá-los para casa. Estas caixas permanecem nas escolas durante um mês, sendo, depois, transferidas para outras.

Habitação social

O projecto para a construção de 42 casas de habitação social neste concelho e cujo montante ultrapassa um milhão e quinhentos mil euros, aguarda o visto do Tribunal de Contas para avançar.

Em Carvalheira e na Vila do Gerês (Chã da Ermida) serão construídas as primeiras habitações, seguindo-se Valdozende, a sede do concelho, Souto e Vilar.

Será desta?

Causou justificada alegria entre nós, a recente notícia divulgada pela comunicação social a dar conta das medidas que, recentemente, o Ministério da Economia tomou no sentido de obrigar a EDP a melhorar significativamente a qualidade dos serviços que presta.

E tudo isso sucedeu na sequência das grandes e crescentes críticas de que a eléctrica nacional tem sido alvo por parte de consumidores domésticos e industriais, das autarquias de todo o país e até de associações empresariais pelos frequentes cortes de energia e outras anomalias que causam enormes prejuízos e incómodos de toda a ordem e que agora a EDP terá de compensar.

Sendo o concelho de Terras de Bouro um dos que mais sofre os frequentes cortes de energia eléctrica, bastando para tanto que, tal como sucedeu no dia 29 de Janeiro, corra uma ligeira brisa para ficar privado, durante várias horas, da corrente eléctrica, fazemos votos, desde já para que as anunciadas medidas a tomar pelo Ministério de Economia se

façam sentir quanto antes, em todo o país sem distinção. O nosso concelho, já fortemente causticado com as albufeiras hidroeléctricas aqui construídas, bem merecedor é que, de uma vez por todas, passe a ser melhor servido pela EDP.

Formação Profissional

Promovido pela Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATHACA), está a decorrer, desde o dia 10 do corrente, em Cibões, um curso de tecelagem e Bordados, o qual terá a duração de 70 horas.

No próximo dia 5 de Março, a mesma associação irá iniciar em Brufe um curso de Bordados tradicionais, com a duração de 66 horas.

Biblioteca Municipal adjudicada

A Câmara Municipal adjudicou recentemente a elaboração do projecto do edifício das futuras instalações da Biblioteca Municipal de Terras de Bouro à firma Carvalho Araújo, arquitectos e designers pelo montante de 42.500 euros, acrescido de IVA.

O projecto orçamentado em 1.500.000 euros contempla a construção de uma infra-estrutura moderna dotada com sala de leitura e de arquivo, um espaço para tratamento e reprodução de documentos, um auditório e uma sala de animação de leitura.

Este espaço contará com um técnico especializado em gestão e animação de bibliotecas, podendo também a biblioteca abrir um pólo no Vale do Cávado e um serviço itinerante, nomeadamente de apoio às escolas.

Movimento demográfico concelhio

No passado dia 30 de Dezembro, nasceu em Chamoim a menina Joana Maria, filha de Jeremias Machado Fernandes e de Maria Fátima Garcias Rocha. Na mesma freguesia, nasceu no dia 6 de Janeiro, o Dinis, filho de António Gonçalves Pires e de Isabel Dias Martins; em Cibões, no dia 5, nasceu o Alexandre Miguel, filho de António Caniço Meireles e de Sónia Domingues Martins. No dia 7, em Carvalheira, nasceu o Raúl Filipe,

filho de Gualdino Lopes Araújo e de Paula Alexandra Alves. Em Moimenta, no dia 2, nasceu o Manuel, filho de Carlos Alberto Cerqueira Gonçalves e de Olga Teixeira da Mota. No dia 22, nasceu em Moimenta a Ana Patrícia, filha de Carlos Pereira Rodrigues e de Paula Susana Fonseca Fernandes. No dia 23, também em Moimenta, nasceu o João André, filho de João Fontes Freitas e de Maria do Céu Gonçalves Azevedo.

Na igreja paroquial de Chamoim, realizou-se no dia 29 de Dezembro, o casamento de Manuel Evaristo Machado Pinheiro, de 31 anos, natural de Chorense, e de Delfina Jesus Esteves Gonçalves, de 28 anos, natural de Chamoim. Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se no dia 3 de Janeiro, Paulo Afonso Ferreira, de 26 anos, natural do Canadá, e Maria Lurdes Dias Costa, de 27 anos, natural de Monte. Na mesma Conserva-

tória, em 30 de Janeiro, consorciaram-se Álvaro Manuel Costa Silva, de 27 anos, natural da Ribeira, e Maria Fernanda Silva Esteves, de 31 anos, natural da mesma freguesia. No dia 1 de Fevereiro, em Pesqueiras, consorciaram-se João Paulo Pinto Barros, de 34 anos, natural de Lisboa, e Isabel Maria Castro Saraiva, de 29 anos, natural da Póvoa de Lanhoso. No dia 2 de Janeiro, faleceu em Brufe, a sra. Ana Rodrigues Pereira, de 90 anos. No dia 5, em Gondoriz, faleceu a sra. Maria da Conceição Gonçalves Costa, de 63 anos. No dia 25, em Moimenta, faleceu o Sr. Fernando Augusto Nunes Silva, de 59 anos. No dia 1 de Fevereiro, em Cibões, faleceu a sra. Maria de Fátima Silva Martins Caniço, de 42 anos. No mesmo dia, em Moimenta, faleceu a sra. Maria Alves Victoriano, de 78 anos. No dia 2, em Chorense, faleceu a sra. Albertina Rosa Ferreira, de 97 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 20 de Janeiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tomou as seguintes deliberações: transferir a quantia de 403,48 euros para o Coordenador do Ensino Recorrente; adquirir 50 exemplares da revista de fotografia a preto e branco ao Centro de Formação de Entre Homem e Cavado a 6 euros cada; atribuir um subsídio de 2.500 euros ao Grupo Desportivo do Gerês para conclusão da obra de recuperação da sede/bar do Clube; participar com a verba de 2.500 euros à Junta de Freguesia de Moimenta para a sonorização da Vila de Terras de Bouro; participar a obra de pavimentação do acesso à Igreja de Vilar/cape-la mortuária e baía de estacionamento, no montante de 2.500 euros; executar a obra de alargamento do caminho no interior do lugar de Ervedeiros/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 1.099,00 euros; executar a obra de construção de um muro de suporte em Refonteira/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.500 euros; reformular a candidatura ao PORN-EIXO I - Projecto n.º 01/CAV-8/1.2 - Plano Rodoviário Municipal (1.ª Fase); proceder à abertura de uma conta bancária na agência BES, destinada ao depósito das receitas arrecadadas pela "Geira 2000 já dissolvida"; delegar no Presidente da Câmara Municipal as competências que lhe foram cometidas por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 264/2002, de 25 de Novembro, e nos termos do artigo 5.º do mesmo diploma legal; ceder para diversas instituições deste concelho equipamento informático que está a ser substituído, no âmbito do Protocolo de Modernização Administrativa, e por já não responder às solicitações dos programas que correm nos serviços; ceder um dia de máquina a todos os agregados familiares que tenham sido vítimas de derrocadas ou inundações provocadas pelas últimas intempéries deste inverno, a fim de minimizar os danos causados no seu património, bem como manifestar aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro o apreço pela colaboração dada aos serviços municipais de Protecção Civil no debelar de todas as situações com que foram confrontados.

Por sua vez, na reunião de 3 de Fevereiro, foi deliberado: assumir as despesas com o vencimento da tarefa que está a prestar serviço no Jardim de Infância de Covas-Moimenta; adquirir os livros referidos no catálogo de publicações da Casa do Professor; atribuir um subsídio de 5 euros mês ao Grupo Cultural e Desportivo de Rio Caldo, por cada criança que frequente a escola de música; atribuir um subsídio de 1.000 euros para aquisição de livros à Associação CALIDUM - Clube de Autores Minho/Galaicos; executar a segunda alternativa do rampeamento de talude no lugar de Testudo/Ribeira por transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 500 euros; aprovar o regulamento de utilização dos Fundos de Maneio; e aprovar a alteração à tabela de taxas e licenças.

Nova Conservadora e Notária

No dia 3 do presente mês de Fevereiro tomou posse nos serviços de registos e notariado de Terras de Bouro como nova titular do cargo, a Dr.ª Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira.

Até então, a nova Conservadora e Notária deste concelho permanecia adjunta do conservador do Registo Predial de Esposende e exercia, interinamente, as funções de Conservadora do Registo Civil de Marco de Canaveses.

Natural e residente na cidade da Maia, a Dr.ª Sónia Teixeira vem substituir no cargo em Terras de Bouro o Dr. Francisco de Assis Campos, agora aposentado, depois deste ali permanecer, ininterruptamente, durante trinta anos.

À recém nomeada e jovem Conservadora e Notária, este jornal deseja as maiores felicidades no seu novo e importante cargo.



Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COM:
- COZINHA REGIONAL
 - CARNES NA BRASA
 - QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
 - AQUECIMENTO, T.V.
 - PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

VIEIRA DO MINHO



Novo acesso em Junho

Com um atraso considerável em relação à data inicialmente prevista para a sua conclusão (Outubro de 2002), devido às dificuldades surgidas nas negociações com os proprietários dos terrenos a expropriar, finalmente ultrapassadas, as obras de beneficiação e rectificação do troço da EN 103, entre as Cerdeirinhas e a sede deste concelho prosseguem agora à velocidade de cruzeiro, o que já não era sem tempo, convenhamos.

Efectivamente, a dimensão dos trabalhos dá já a ideia dos benefícios que os massacrados utentes daquela movimentada via - principal acesso à vila de Vieira do Minho - passarão a gozar logo que as obras estejam concluídas, o que, segundo conseguimos apurar junto de fonte bem situada, deverá acontecer no início do próximo Verão se, evidentemente, nenhuma anomalia surgir entretanto, nomeadamente as condições atmosféricas e a dificuldade, que se espera seja ultrapassada a contento, em conseguir terras sobranes para colmatar os aterros consideráveis a que, nalguns pontos do percurso, se torna necessário proceder.

Para quando a Polícia Municipal?

Aposta persistente do executivo municipal, por forma a permitir uma maior segurança para a população concelha e uma mais eficaz fiscalização nas áreas municipais, a criação da Polícia Municipal entre nós está a sofrer inesperados atrasos devido às dificuldades registadas no processo de selecção dos candidatos.

Ao que conseguimos apurar, o grau de preparação apresentado pelos candidatos, de um modo geral, deixa bastante a desejar, não sendo, portanto, de estranhar que, face à exigência dos exames psicotécnicos elaborados pelo CEFA (Centro de Estudos e Formação Autár-

quica) dos 20 concorrentes iniciais apenas ficaram apurados cerca de meia dúzia, o que irá obrigar a que, dentro em breve, se proceda à realização de novo concurso para esse efeito.

Por tal motivo, não será possível prever, de momento, a data da implantação da Polícia Municipal neste concelho.

Auditório adjudicado

Obra prioritária, no sector cultural, para o município a construção do Auditório Municipal encontra-se, na hora em que redigimos esta notícia, em fase de adjudicação. Sendo assim, admite-se como muito provável que as obras de construção se iniciem a muito curto prazo.

Por outro lado, a outra aposta cultural, que é a Biblioteca Municipal, tem o seu processo em andamento, estando presentemente em fase de apreciação pelo Instituto da Leitura e do Livro.

Relativamente ao Museu Municipal, que inclui a recuperação da Casa de Lamas, existe já um acordo entre a Secretaria de Estado da Administração Local, a Secretaria de Estado da Cultura e o executivo vieirense para, em parceria, financiarem este importante investimento.

Processo contra ex-autarca arquivado

O antigo Presidente da Junta de Freguesia de Louredo, Arlindo Canela de Araújo, cargo que ocupou desde Abril de 1976 a Janeiro de 1998, foi acusado judicialmente, de no período compreendido entre o dia 14 de Dezembro de 1977 - data em que foram conhecidos os resultados das eleições autárquicas - e o dia 18 de Janeiro de 1998 - data em que ocorreu a transferência de funções para o novo Presidente da Junta entretanto eleito - ter feito desaparecer, alegadamente, diversa documentação propriedade da Junta da

referida freguesia, designadamente todos os livros de actas das reuniões da Junta de Freguesia entre os anos de 1976 e 1993, bem como os documentos relativos à aquisição, por banda da Junta de Freguesia de Louredo, dos chamados "terrenos das professoras e os talões de depósitos de quantias que foram recebidas por aquela autarquia por virtude da venda de sepulturas no cemitério paroquial local.

Contudo, pela factualidade que foi possível colher em sede de inquérito, o tribunal judicial de Vieira do Minho acabou por determinar o arquivamento do processo, sem prejuízo de ulterior reabertura, no caso de novos elementos de prova virem a surgir.

Expressão Musical e Dramática

Destinada aos professores do ensino pré-escolar e I ciclo, as Edições Gailivro, com o apoio do executivo municipal, organizaram, no dia 31 de Janeiro, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma acção de formação sobre "A Expressão Musical e Dramática no espaço aula".

Só a coordenação do Professor Rogério Duarte, foram abordados os seguintes temas: a importância do ensino artístico nos primeiros anos de escolaridade, a música - como competência transversal no jardim de infância, as Expressões Musical e Dramática numa perspectiva interdisciplinar no I Ciclo.

Obras a concurso

Encontra-se a concurso público a empreitada de construção da rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água em Espinho, Ruiivães, cujo preço-base é de 142.001,67 euros, com exclusão do IVA, sendo o prazo de execução da obra de 120 dias.

Igualmente se encontra a concurso público a empreitada da rectificação e pavimentação do Caminho Municipal 2603, no lugar da Mó, em Soutelo, com um preço-base de 138.787,86 euros, com exclusão do IVA, e o prazo de execução de 180 dias.

Capela de S. Brás restaurada

Por ocasião das tradicionais festividades em honra de S. Brás, na capela do Penedo, Ventosa, realizadas de 1 a 3 do

mês em curso, com um programa atraente, foram inauguradas as obras de restauro levadas a efeito naquele templo, as quais incluíram o altar-mor, um novo coro e um novo adro.

Rali Casino da Póvoa

A realização de três provas, em terras deste concelho, do Rali Casino da Póvoa, trouxe até nós, no dia 9 do corrente, um considerável número de adeptos da modalidade e de concorrentes que esgotaram a capacidade hoteleira de Vieira do Minho.

Também os vieirenses comprovaram, mais uma vez, a sua tradicional apetência para as provas automobilísticas, vibrando com a actuação dos "ases do volante" em traçados espantosos, como é o caso de, junto ao Cruzeiro da Senhora da Fé, se poder admirar o espectáculo em dois troços diferentes ao mesmo tempo.

Assembleia Municipal

Reunida no dia 7 deste mês, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho, depois de no período de Antes da Ordem do Dia, ter discutido alguns assuntos de interesse para o município, aprovou as propostas do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Ave, autorizando a Câmara Municipal a outorgar com as Águas do Ave, S.A., enquanto sociedade concessionária do sistema e respectivos contratos de fornecimento de água e de recolha de efluentes, assim como as transferências das verbas de 379.550 Euros, de 271.105 Euros e de 253.030 Euros, nos anos de 2003, 2004 e 2005, respectivamente, para a AMAVE, com vista à participação na realização, por esta e na proporção respectiva, do capital das Águas do Ave; o projecto de regulamento sobre o programa municipal para melhoria das condições de habitação de agregados familiares carenciados; a classificação de imóveis de interesse público municipal da "Casa da Fonte", em Pinheiro, da "Quinta Senhora da Glória", na Rechã-Caniçada; e a participação do executivo municipal na Associação para o Ordenamento da Serra da Cabreira e os respectivos estatutos.

Foram ainda dados a conhecer o relatório anual das actividades das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens de Vieira do Minho e do Relatório de Actividades da Câmara Municipal no período de 29/11/2002 a 7/1/2003.

Fora da ordem de trabalhos, foi aprovada por maioria, com um voto contra, a classificação de imóvel de interesse público municipal a casa do Professor Carlos Teixeira, em S. Pedro, Rossas.

Olimpíadas da Leitura

A Câmara de Vieira do Minho, em colaboração com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e o Ministério da Cultura levam a efeito hoje, dia 20, a VI Edição das Olimpíadas da Leitura, trazendo até nós o escritor António Mota para falar aos alunos dos 5.º e 6.º anos sobre a sua obra "Os heróis do 6.º F".

Além disso, os alunos do II Ciclo deste concelho poderão candidatar-se ao concurso nacional "Olimpíadas da Leitura", através da apresentação de um trabalho individual e inédito sobre aquela obra.

Breves

• A Câmara Municipal de Vieira do Minho, em colaboração com os Agrupamentos de Escola está a promover a constituição de Associações de Pais nos respectivos Agrupamentos.

Assim, realizou-se em Salamonde, no dia 15 deste mês a primeira reunião com os pais dos alunos pertencentes a aquele agrupamento.

Para o próximo dia 22 do corrente, a reunião irá decorrer em Vieira do Minho com os pais dos alunos do Agrupamento de Escolas "Vieira de Araújo".

• Para discutir interesses das associações desportivas concelhias, o Presidente da A. F. Braga, Carlos Coutada, reuniu no dia 17 do corrente, nos Paços do Concelho, com os representantes das referidas associações.

Deliberações da Câmara

Reunida no dia 5 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar por unanimidade a avaliação de terreno para implementação da sede da Fanfara de Parada de Bouro, que atribui ao mesmo o valor de 4.200,00 euros; aprovar por unanimidade o pedido de apoio financeiro solicitado pelo Targa Clube referente ao apoio logístico e comparticipação financeira, com vista à realização em Vieira do Minho do Casino da Póvoa Rallye; aprovar por unanimidade o pedido de comparticipação financeira em nome da ADRAVE, Agência de Desenvolvimento do Vale do Ave, com vista à implementação do Projecto Rota do Património Industrial do Vale do Ave, designadamente na musealização da barragem de Guilhofrei; aprovar por unanimidade o pedido do Centro Social da Paróquia de Tabuaças, que fosse entregue, em regime de comodato, o restaurante da Central de Camionagem de Vieira do Minho à Empresa de Inserção "Avós e Netos", igualmente se propondo proceder à guarda da referida Central, zelando pelo seu bom estado; aprovar por unanimidade o Plano de Actividades, Conta de exploração e Orçamento previsional 2003 da Empresa Municipal EPMAR; aprovar por unanimidade o tarifário do abastecimento público de água para 2003 a aplicar pela EPMAR; e aprovar por unanimidade os protocolos de cooperação com os Agrupamentos de Escolas do Município de Vieira do Minho, para transferência de verbas para execução dos projectos educativos e actividades extra-curriculares; aprovar por unanimidade a minuta de protocolo de transferência de competências da Câmara Municipal de Vieira do Minho para as Juntas de Freguesia, no que diz respeito a pequenas obras de reparação e manutenção de edifícios escolares; bem como o protocolo de responsabilidade da CMVM para as mesmas Juntas de Freguesia, com vista a suportar os encargos com o fornecimento de refeições nos jardins de infância; aprovar por unanimidade a participação da Câmara Municipal de Vieira do Minho na APOSC - Associação para o Ordenamento da Serra da Cabreira, assim como os estatutos apresentados. Mais foi deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

Considerando o valor histórico e patrimonial da casa do Professor Carlos Teixeira, no lugar de S. Pedro - Rossas, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade proceder à classificação deste imóvel como interesse municipal. Mais foi deliberado submeter o presente assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

VILA DO GERÊS

Vamos ter outro comboio?



O velho "comboio" geresiano...

É evidente que, para os mais velhos, sobretudo, o Gerês já tem, há bastantes anos, um "comboio", castiça designação que o povo atribuiu ao velho casario da Boavista, hoje em vias de ruína, sobranceiro à actual Travessa da Guarda Fiscal. Mas não é desse "comboio", que a gravura anexa recorda, que vamos falar.

Trata-se, isso sim, de um pequeno meio de transporte turístico, movido normalmente por um tractor de reduzidas dimensões e com umas pequenas carruagens adaptadas que se vê já em algumas regiões turísticas, nomeadamente no Algarve, S. Pedro do Sul e na Figueira da Foz.

Este investimento está em fase de estudo, e dada a novidade entre nós, principalmente em termos de ocupação dos tempos livres para os turistas, ninguém acredita que se venha a pôr-lhe entraves, mesmo de ordem ecológica, já que tudo isso está a ser devidamente analisado e tanto quanto nos foi possível apurar, é intenção dos promotores dessa iniciativa proporcionar circuitos turísticos relativamente curtos, na área desta vila e com um impacto ambiental controlado.

Assaltantes das lojas julgados

No tribunal de Vieira do Minho, realizou-se no dia 10 do corrente, o julgamento de cinco presumíveis assaltantes a várias lojas comerciais e moradias desta vila, Rio Caldo e Vieira do Minho, em 26 e 27 de Maio do ano passado.

Os arguidos, dos quais três já se encontram em prisão preventiva pela prática de outros crimes, confessaram a sua participação nos assaltos em que furtaram 1500 euros em dinheiro, tabaco e bebidas a duas dezenas de comerciantes e proprietários.

A leitura da sentença aos assaltantes, cujas idades oscilam entre os 20 e 23 anos, está marcada para amanhã, dia 21 de Fevereiro.

Nova Associação de Apicultores

Tendo os produtos locais cada vez maior procura, era inconcebível que o excelente mel da Serra do Gerês, de renome internacional, não estivesse a ser escoado convenientemente, desde que a Associação GERÊSMEL entrou em declínio e ficou desactivada, à semelhança de outras iniciativas aqui lançadas.

Recentemente, porém, foi criada entre nós a APIGERÊS (Associação de Produtores de Produtos Apícolas da Região do Gerês), já registada sob o número 128, e cuja sede provisória está instalada no lugar do Pedrógão, nesta vila.

Propondo-se representar e defender os interesses dos apicultores da Serra do Gerês, assim como promover os produtos apícolas desta região, à APIGERÊS auguramos um futuro promissor e repleto de êxitos.

Requalificação da Colunata

Os administradores da Empresa das Águas do Gerês, Fernando Van Zeller e sua filha Maria do Rosário, reuniram em Lisboa, no passado dia 20 de Janeiro, com o arquitecto Frank Gehry, que veio à capital a convite do respectivo Presidente da Câmara Municipal para tratar dos problemas do Parque Mayer.

Nessa reunião, foram lhe entregues plantas topográficas e fotos da Colunata Honório de Lima e dos terrenos adjacentes, convidando-o a estudar as possibilidades de implantar um espaço polivalente na referida zona sem afectar, na medida do possível, aquele ex-libris do Gerês.

Infelizmente, no dia 6 deste mês, aquele famoso arquitecto agradeceu a consulta e informou a concessionária não lhe ser possível, neste momento, aceitar o convite.

Recorde-se que Frank Gehry foi o autor do projecto do Museu Guggenheim, em

Bilbau, que atrai hoje mais de 1 milhão de visitantes por ano àquela cidade, em vez dos cerca de 100 mil anteriores.

A administração da Empresa das Águas, porém, irá continuar a esforçar-se no sentido de interessar nesta iniciativa outros arquitectos de renome internacional.

Falecimento

No dia 15 do corrente, faleceu em Lisboa o sr. Eng. Rui Manuel Ferreira Gonzalez, marido da geresiana e nossa

assinante, Dr. Maria Edwiges Silva Gonzalez, filha da antiga professora nesta vila, D. Pátria Baltasar.

À família enlutada, entra a qual contamos com inúmeros assinantes, o Geresão apresenta as mais sentidas condolências com votos de paz para a alma do saudoso finado.

Breves

• O deputado Dr. Nuno Melo, Presidente da Comissão Política Distrital de Braga do CDS/PP, presidiu, no dia 16 do corrente, a uma reunião da

Comissão Política daquele partido em Terras de Bouro, realizada nesta vila termal, para indagar os representantes da CPC no próximo Congresso do PP no Porto, tendo sido indicados Isabel do Carmo Dias de Moura e Raúl Marques Roupas.

• A nova ambulância de emergência do Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa já se encontra, desde o dia 17 deste mês, na respectiva sede. A cerimónia da sua bênção e o simulacro a efectuar pelos Socorristas deste Núcleo terão lugar por todo o próximo mês de Março.

• Vários reparos chegaram até nós pelo facto de no painel luminoso colocado pela Câmara de Terras de Bouro, na recente quadra natalícia, na rotunda da Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida em vez das respectivas iniciais (CMTB) que nada diziam aos visitantes, não constassem: GERÊS - TURISMO - TERMAS - REPOUSO, por exemplo.

• O famigerado Canal da TVI, depois de reparado o posto retransmissor da Pereira, voltou a avariar logo que veio a primeira trovoadas. Será que tal material foi adquirido nalguma "Loja dos 300"?

20003

Aventura 2003

**Mostra das
Actividades Económicas
do Concelho de
Terras de Bouro**

7 | 8 | 9 | MARÇO | 2003 | GERÊS
(ESCOLA C+S DE RIO CALDO)

| PROGRAMA - ANIMAÇÃO | | |
|----------------------------|-------------|--|
| SEXTA-FEIRA - DIA 7 | 18.00 HORAS | CERIMÓNIA DE ABERTURA Presença de Sua Excelência o Ministro da Economia |
| | 21.00 HORAS | AMIGOS DAS CONCERTINAS DE S. BENTO |
| | 21.30 HORAS | PALESTRA |
| SÁBADO - DIA 8 | 9.30 HORAS | PASSEIO CLUBE FIAT |
| | 16.00 HORAS | PASSEIO AMIGOS 4L |
| | 16.00 HORAS | PALESTRA |
| DOMINGO - DIA 9 | 21.30 HORAS | LUÍS FRONTEIRA E A SUA BANDA |
| | 9.00 HORAS | REALIZAÇÃO DO TRILHO DOS CURRAIS (PEDRA BRANCA) |
| | 9.00 HORAS | BTT E TODO O TERRENO |
| | 14.30 HORAS | ANIMAÇÃO DE RUA / BANDA MUSICAL ... |
| | 18.00 HORAS | CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO Presença de Sua Excelência o Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente |

Outras Actividades:

- Parede de Escalada
- Paraquedismo
- Aeromodelismo
- Tiro ao Arco
- Concentração de Automóveis (Monomarca)
- Gastronomia ...

Câmara Municipal de
Terras de Bouro

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
DE BRAGA

**TURISMO, DESPORTOS AVENTURA, LAZER, AMBIENTE,
COMÉRCIO, SERVIÇOS E ARTESANATO**

Aventura 2003

VILAR DA VEIGA

Porque se espera?



Há meses atrás, fez-se bastante alarido, de que fizemos eco, aliás, como se impunha, em torno da rectificação do traçado da estrada que, a partir da Meia Légua, liga ao lugar da Ermida, assim como da colaboração de "raíles" de colocação ao longo as suas bermas, principalmente nas zonas confinantes

com os perigosos precipícios existentes em boa parte desse percurso.

Os meses, entretanto, foram-se passando e o que é facto é que, até à data, nem sequer o alargamento das algumas apertadas curvas nas imediações da Ponte do Pontido se efectuou, ao contrário do que publicamente foi prometido.

Acontece, porém, que a perigosidade da referida estrada, de considerável movimento no período do Verão e nos fins-de-semana de Inverno, só por mero milagre é que ainda não foi palco de acidentes de viação graves, até porque da parte de alguns condutores nem sempre se verificam as cautelas e a prudência necessárias em tão sinuoso percurso.

Por outro lado, em dias de nevoeiro torna-se extremamente perigosa a condução nesta via na medida em que a mesma não dispõe de qualquer sinalização no respectivo piso que pudesse servir de orientação aos condutores que nela têm de circular.

Anunciadas como urgentes, tais obras, repete-se, ainda não se iniciaram, nem tão pouco se sabe quando irão arrancar. Porquê? Por que se espera?

da por forma a proteger melhor o gado durante o período da vezeira, assim como para fomentar o desenvolvimento das espécies cinegéticas naquela zona.

Cá por casa...

• Em reunião realizada no dia 9 deste mês, a Assembleia de Compartes de Baldios de Vilar da Veiga apresentou as contas de gerência de 2002, o Plano de Actividades para o ano em curso, além de outros assuntos de interesse.

• A comissão de Festas em honra de Sta. Marinha, na Ermida, está já a preparar o respectivo programa, no qual deverá surgir como novidade a integração de carros alegóricos, com motivos locais, na procissão em honra da padroeira daquele lugar.

• Na nossa Igreja paroquial, realizou-se no dia 29 de Dezembro, o casamento de Adelino de Jesus Vieira de Almeida, de 31 anos e de Patrícia Alexandra Dias Martins, de 19 anos, ambos naturais desta freguesia.

• No dia 10 de Janeiro, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, casaram Pedro Filipe Pinheiro Arantes, de 25 anos, natural de Vila Verde e Maria José Gonçalves Machado de Andrade, de 32 anos, natural desta freguesia.

• No dia 5 de Fevereiro, na mesma Conservatória, consorciaram-se Paulo Alexandre Carvalho Gonçalves, 24 anos, e Maria Severina Landeira Gonçalves, 19 anos, ambos naturais do lugar da Ermida, nesta freguesia.

• No dia 13 de Janeiro, nasceu nesta freguesia o menino Gonçalo, filho de Abel Augusto Sousa Pires e de Maria Helena Antunes Vieira.

• No próximo domingo, dia 23, pelas 14h., irá realizar-se no largo das festas, junto à capela de Sta. Marinha na Ermida, o tradicional "Leilão das Carnes", geralmente muito concorrido pelos apreciadores dos paladares da gastronomia regional

Em Terras de Bouro e Vieira do Minho

AUTARQUIAS APOIAM EMIGRANTES

Através de protocolos estabelecidos, em 28 de Janeiro, com a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, as Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Vieira do Minho passaram a dispor de serviços de apoio aos emigrantes, quer já tenham estado emigrados ou se encontrem em vias de regresso, quer aos que ainda se mantêm em países de acolhimento mas têm interesses a tratar nas suas terras de origem, nomeadamente que pretendam fazer cá investimentos.

Por via dos referidos protocolos, a que presidiu o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, aquelas autarquias irão criar estruturas de "Apoio às Comunidades Portuguesas", afectando um ou mais funcionários, aos quais será fornecida formação necessária, por forma a que os emigrantes possam junto delas tratar das pensões de reforma, emprego, benefícios sociais fiscais, investimentos e ensino, escola dos filhos e cartas de condução. Para uma maior divulgação da existência destes serviços, as Câmaras Municipais deverão veicular tal informação através das Juntas de Freguesia.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

MÁQUINAS
DE DIVERSÃO

Telem. 966 507 826
Telem. Resid. 939 451 864
GERÊS

Serviço Militar

Durante o presente ano irão ser incorporados no serviço militar os seguintes conterrâneos nossos: Aniceto José Carvalho Gonçalves (Elvas), Diogo José Lima Pereira (Barreiro), Gil Manuel Portela Rodrigues (Figueira da Foz) e Nuno Miguel Gonçalves Alves (Santarém).

Na Reserva Territorial ficaram: Armando Antunes Miranda, Bruno Duarte Costa Assis, Eugénio José Andrade Silva, Fernando Sérgio Gonçalves Silva, Filipe Vilela Janela, Gil José Gomes Loureiro, João Fernando Eiras Gonçalves, Luís Filipe Martins Landeira, Paulo Jorge Carvalho Ribeiro e Sérgio Diogo Freitas Alves.

Ermida

prepara vezeira

A Comissão de Vezeira da Ermida, com o apoio da Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês, procedeu no dia 1 do mês corrente, à vedação do curral da Carvalha das Éguas em rede plastifica-

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

Pagamento de Assinaturas

Mais uma mão-cheia de assinantes, fiéis aos seus compromissos para com este jornal, renovaram as suas assinaturas. Alguns, porém, certamente por distração, enviaram-nos importâncias iguais às do preço antigo da assinatura anual que, desde Janeiro de 2002, conforme informámos atempadamente, é de 10 euros.

Ano de 2001 - Aníbal Daniel Mouta Gonçalves (Andorra); Junta de Freguesia da Torre (Amares).

Ano de 2002 - Paulina Machado Alves (Maia); António Joaquim Dias Marques (Póvoa de Varzim); Faustino Carneiro Santos (Amares); João Arménio Fernandes (Póvoa de Lanhoso); Manuel Alves da Glória, Maria do Carmo Dias Freitas (Terras de Bouro); Domingos Rodrigues Gomes, João Baptista Pereira Gonçalves, Manuel José Ribeiro Vieira, Maria Fátima Pereira Carvalho (Gerês); Maria do Céu Ferreira Rebelo (Vieira do Minho).

Ano de 2003 - Artur Jorge Vieira Sousa, Celestino José Dias Silva (12,50 euros - Luxemburgo); Dr. Libberton (Inglaterra); Inês Costa Pacheco (15 euros - França); Manuel Avelino Teixeira Rocha (Canadá); Supermercado Vivó Salgado (Lobios); Maria Atília Ribeiro, Albérico Júlio Gama Caldas (15 euros); Maria Edwiges Gonzalez, Maria de Fátima Silva Cancela (Lisboa); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Adriano Pereira Chambel (S. Pedro da Cadeira); Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Manuel Leitão Rebelo (Bobadela); Manuel Cruz Castro, Dr. Amaro Carvalho da Silva (Amadora); Maria Eunice P. Almeida Maia (Linda-a-Velha); António Joaquim Moreira Machado (Fernão Ferro); José Maria Alves Borges (Amadora); Severino Pereira Pires (12,50 euros - Corroios); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); Tomás Barbosa Oliveira, Armando Pinto Lopes (15 euros); Maria Júlia Santos M. Ribeiro (Porto); Eduardo Cristiano Carvalho Lira (15 euros - Gondomar); A. Silva Costa (Maia); António Marques Fonseca, Cap. Fernando Silva Arantes (15 Euros); Manuel Barbosa Teixeira Araújo, Maria Augusta Miranda Capela, Maria Adelaide Loureiro Araújo (15 euros - Braga); Eduardo Gonçalves Azevedo (12,50 euros); Fernando Jesus Fernandes, Manuel Pereira Martins, Pedro Joaquim Silva Arantes, João Rodrigues, Manuel Joaquim Barroso Martins (Vila Verde); Abílio Sousa, Alice Cruz Cunha, Amadeu Pereira Ribeiro, Associação Desportiva de Chorense, David Sebastião Gonçalves Coelho, João Gonçalves Oliveira, Manuel António Alves Correia, Manuel Gonçalves Fernandes, Manuel Rodrigues Silva, Martins e Rocha, Lda. (Terras de Bouro); Pensão Adelaide (15 euros); Adelino Pereira Martins, Adelino Rocha Vieira, Adriano António Landeira, Albina Carvalhal, Alvarino Antunes Alves, Amândio Pereira Barbosa, António Afonso Landeira, António Gonçalves Alves, António Júlio Rocha Pontes, António Sousa Carvalho, Cândido Vieira Rocha, Conceição Gonçalves Alves, Diamantino Pereira, Domingos A. Carvalho Príncipe, Domingos Afonso Landeira, Domingos Gonçalves Alves, Domingos Landeira Gonçalves, Domingos Manuel Ribeiro, Domingos Pires Cruz, Fernando Costa Santos, Fernando Gonçalves Machado, Fernando José Vieira Martins, Francisco Gonçalves Palhares, Hermínio Rego Pereira (15 euros); Higinio Pereira Martins Gonçalves, João Carlos Rodrigues Landeira, João Pereira Guimarães (15 euros); Jorge Afonso Landeira, José Afonso Carvalho, José Manuel Gonçalves, José Maria Martins Gonçalves, Manuel António Pires Lopes, Manuel José Pires Sousa, Manuel Landeira Martins, Marco Silva Ferreira, Maria Fátima Rodrigues Gomes, Maria Rita Eiras Silva, Dra. Maria Trindade Soares Costa, Miguel Gonçalves Santos, Vítor Manuel Pinto Dias (12,50 euros); Nadir Maria Ribeiro Antunes (Gerês); António Devesa Sousa Lopes, Augusto Brito Peixoto, Ermelinda Jesus Silva (Vieira do Minho), João Manuel Silva (Terras de Bouro); António Dias da Silva, Amaro Manuel Silva Brasil; Maria Benilde Almeida Maia Gil (Alcabideche); Bruno Miguel Almeida Maia Gonçalves (Oeiras); Maria Elsa Ribeiro Borges, Alexandre Silva Ribeiro, João Pedro Silva Ribeiro (Maia); Ana Maria Ribeiro Jolaine, Maria Helena Ribeiro Daget (França).

Ano de 2004 - José Cândido Ribeiro (25 euros - Almargem do Bispo); Fernando Moreira Machado (Queluz); Mário Brandão Alves (Matosinhos); Manuel Viana Santos (12,50 euros - Póvoa de Varzim); Armando Oliveira Martins Coelho, Solar das Bouças (Amares).

Ano de 2006 - Carlos José de Sousa (Almada).

LOBIOS

Porque morre o campo?



Segundo consta nos dados do observatório do Ministério de Agricultura, o consumidor chega a pagar por um produto agrícola até oito vezes mais do que recebe o produtor.

No caso de Orense, os produtos básicos no sector primário são a batata, o vinho, carnes de porco, coelho, vitela e frango, e o leite que sofrem um incremento de entre o 100 e o 817 por cento. Os produtores entendem que, em certos casos, o processo de transformação tem uns custos elevados, como pode ser a carne e o leite. No entanto, no caso da batata as diferenças são mais injustificáveis já que a sua venda não exige mais transformação do que a embalagem ou ensacado. Assim, as margens de alguns produtos agrários são como segue: batata, preço em euros na origem 0,06, preço de venda ao público 0,55, margem de benefício 817%. Coelho, na origem 2, venda ao público 5,42, margem de benefício 171%. Borrego, na origem 5,31, venda ao público 8,36, margem 57%. Carne de vitela, na origem 3,07, venda ao público 7,93, margem 158%.

Frango, preço na origem 0,97, venda ao público 2,12, margem 119%. Vinho de Mesa, preço na origem 0,36, preço de venda 2,9, benefício 706%. Tomates, na origem 0,97, ao público 1,79, benefício 85%. Alface, na origem 0,42, ao público 0,9, margem 114%. Couve flor, ao produtor 0,18, preço ao público 1,27,

comum benefício de 114%. Leite, preço na origem 0,27, venda ao público 0,69, margem 156%.

Destes preços na origem, alguns nem sequer cobrem os gastos de produção, por exemplo, o batateiro recebe entre 4 e 6 centimos por kilo, quando a ele lhe custa 6 centimos produzi-lo ou no caso do frango onde o produtor recebe entre 80 centimos e 1 euro por kilo, sendo o gasto de produção e alimentação de 1 euro pelo menos.

Não é de estranhar, portanto, o abandono paulatino do campo especialmente por aqueles que ainda têm tempo de aprender a dedicar-se a outro tipo de trabalho.

Apresentação de livro

No salão multiusos de Lobios, no passado 26 de Janeiro foi apresentado o livro "Moedas Galegas" da autoria do investigador e escritor numismático Jaime Paz Bernardo, natural deste concelho.

O conteúdo desta obra, com 340 páginas, oferece-nos a história da moeda na Galiza desde a pré-moeda, lá pelo ano 900 A.C. até ao 2002, data em que desaparece a peseta, apresentando 1.221 moedas, notas e medalhas, tudo cronologicamente resenhado numa sequência de 2.150 fotografias e ilustrações a cor, catalogadas durante 11 anos de laborioso trabalho de busca e investigação.

Trata-se de uma obra de alta qualidade que teve o patrocínio da Xunta da Galiza, sendo prologada pelo presidente Manuel Fraga.

No livro aparece resenhado o Museu Numismático de Lobios, operacional desde 1992, como sendo a referência do melhor e mais completo museu deste género de toda a Espanha, de que é fundador e Mecenas o próprio Jaime Paz.

Juiz de Paz

Tomou posse do cargo de Juiz de Paz de Lobios por um período de quatro anos, Francisco Cerqueira Edroso (Paco), actual concessionário do Bar Chispa desta Vila, que substitui nessa função Manolo Paz, da Cafeteria Lusitano, anterior Juiz nesta localidade.

Camping, para quando?

Tal como em Portugal, são famosas as "capelas imperfeitas" do mosteiro da Batalha por não chegar a ser concluída a sua construção naquele grandioso templo, também por cá acontece algo parecido ainda que seja com obras mais pequenas, como por exemplo, o camping de Espendelo, nas margens do rio Caldo, perto do lugar de Devesa. Foi promessa eleitoral dos actuais governadores do concelho nas duas últimas eleições, passando a ser periodicamente recordada a sua próxima inauguração, quando todos vemos que pelo andar das obras, isso não é assim. Num ano fez-se a esplanada do terreno, uns anitos mais tarde a vedação, depois o saneamento, a seguir começaram com a instalação dos sanitários, mais tarde os acessos, também já foram plantadas algumas árvores que por

desleixo ou falta de trato secaram. Numa próxima intervenção, haverá que limpar e distribuir os lotes do terreno e instalar as tomadas de electricidade; e ainda que o rio passe ali próximo também necessita de água potável; e haverá que voltar a plantar árvores que esperamos que façam sombra. Faz-nos lembrar uma outra construção, também portuguesa: as obras de Santa Engrácia.

Assim que do camping de Lobios, por enquanto, há que esperar.

Telefones rurais com acesso à Internet

A Internet revolucionou as comunicações e o correio electrónico convertendo-se numa ferramenta habitual para comunicar. E ainda que esteja a introduzir-se a passos agigantados, existe uma percentagem da povoação que não tem acesso a este serviço, especialmente aqueles cidadãos equipados com o serviço conhecido como TRAC (telefonía rural de acesso celular), tecnologia que na Galiza alcança à cerca de 69 mil usuários.

E, ao ser determinado por exigência europeia a inclusão de Internet no serviço telefónico universal a companhia Telefónica, como operadora dominante e titular deste serviço na Espanha, entregou no Ministério da Ciência e Tecnologia um projecto para renovar o sistema de telefonía rural permitindo-lhe o acesso à Internet, tendo o Governo assumido o compromisso de no prazo de até Dezembro de 2004 culminar a renovação tecnológica de todas as linhas TRAC, começando neste mesmo ano o processo de reconversão do serviço.

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



Autarca de Boticas no Rio de Janeiro



O Padre Lúcio Aveleda, de origem transmuntana, beija a mão de D. Lúcia Graça, esposa do Presidente da Câmara Municipal de Boticas, Fernando Campos, por ocasião da sua recente estadia no Rio de Janeiro.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

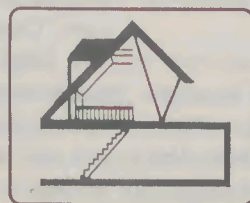
Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Manuscritos de Augusto Maia (xiii)

Anda aqui diabo!

(Conclusão)

Mas vamos ao meu diabo.

O meu encontro com ele, atrás indigitado, resultou de uma bravata infantil - uma fanfaronada para exibir uma valentia que não possuía e impressionar as tias e primas. Marquei encontro com ele para essa noite. Um desafio!

Pois caros leitores! Em abreviatura, foi uma noite de reboliço lá em casa, com toda a gente alvoroçada com os meus berros e eu a apontar com o dedo, estava ali, estava ali...

Após um cházinho de cidreira em comunhão estremunhada com as tias a benzerem-se e as priminhas a fungarem, lá voltamos todos ao nosso soninho.

Este episódio extraditado dos recuados tempos felizes, será sempre lembrado e hoje, volvidas várias décadas, ainda me faz estremecer. T, arre-nego!

Ora a história podia acabar aqui, pois lá fora amainou a intempérie. Mas os meus leitores estão esboçando uns trejeitos que eu, na minha boa fé, interpreto como um pedido para continuar. Far-lhes-ei a vontade.

Já saturado de magiar -- e a merecer uma nova bebida -- eis que a minha atenção foi atraída para um indivíduo que entrou lesto no café e veio sentar-se numa mesa ao lado da minha. Sua indumentária compunha-se de uma longa capa preta, de bom agasalho que, por minha fé, bom arranjo faria a qualquer um de nós. Condi-zentes os sapatos de polimento e o resto do andaina. Parecia ir à amostra a uma viúva.

-- Boa tarde! -- saudou.

-- Boa tarde! -- respondi.

-- Está frio.

Fiz que sim com a cabeça.

-- Belo tempo!

Sim, belo para dar cabo de mim. Ah! Vejo que sofre dos brônquios.

-- Enfisema ou pneumato-se?

-- Olhe, aqui bebe um boi: acho que tenho os dois. Sou eclético até na doença e nos medicamentos.

-- Os romanos utilizavam já a medicação sulfureta. Actualmente, há câmaras pneumáticas de baixa e alta pressão; banhos de lamas salinas; electroterapia; ginástica médica e aerossóis.

Os corticosteróides, mesmo com o átomo de fluor na posição 6, para não condicionarem o aumento de efeitos colaterais, dão bons resultados. Mas eu não lhes aconselho nem o clori-

drato de trimetoguinol. Acautelese dos depressores de respiração, antitússicos e similares.

Saiba que existem cerca de 400 mil fármacos a enfeitarem os simpósios. Há que combater a hipoxia e a hipercapnia por meio de analépticos de acção intensa que regularizem a respiração e favoreçam a eliminação de CO₂ e a oxigenação hemática.

Há também uma nova sulfamida aplicável, o sulfametoxazol e o cloridrato do éster metílico de cisteína. Para alívio rápido, a teofilina com adrenalina e o sulfato de esoprenalina, cujo alívio se pode prolongar com metronitrato de atropina. Me oiça bem! Não tome nada disto: vá às Termas!

Aturdido com esta explosão científica, disse:

-- Vejo que é médico?!

-- Hurra! Não é isso. A minha missão é outra.

Calou-se um pouco e logo prosseguiu: -- Os homens podiam estar mais adiantados na descoberta da cura de seus males. Desprezam os recursos dos tratamentos termais, que são uma terapêutica extremamente válida. Alguns nem estudam hidrologia ou conhecem sequer o seu valor.

Aqui carreguei a viseira, pois lembrei-me de muitos dos meus amigos que são médicos. Como ele pausasse, aproveitei para interpor:

-- O senhor desculpará, mas fala como se estivesse fora do círculo e isento dos novíssimos que nos oprimem. Concorro que estas enfermidades sejam o desespero dos médicos e a glória dos tratamentos termais porque Deus, ao criar as coisas visíveis e invisíveis...

Aqui ele atalhou carregando o cenho a seu turno, e disse:

-- Não me excludo de certas contingências de que não estou isento. Todavia, dedico-me mais à ciência que ao Mundo mais interessa. Olhe aqui -- confidenciou-me:

-- Sei de um gás mais forte do que o Wiccin e mais mortífero do que o Zylon B. O 239 plutónico bombardeado a 238 isótipos de urânio é forte mas este suplanta-o.

-- Nesse caso, voltamos à nebulosa de Laplace? Estou vendo que se emprega em Química de guerra. E não receia ser raptado?

Casquinou uma gargalhada. -- Qual o quê?! Não supõe quem eu seja. Isso é-me indiferente.

-- Tem razão! O mundo é dos homens e os homens são de Deus.

-- Já que falou em Deus, diga-me se crê na existência de um Deus Justiça, Bondade, Misericórdia.

-- Claro que creio. Descrer é que nada custa.

-- Então como conciliar essa crença com as hecatombes de Hiroshima e do Biafra, genocídios, catástrofes por toda a parte?

-- Assim como o sol nasce para todos, os sismos e as calamidades não atacam todos mas só alguns.

Ele continuou como se não ouvisse: -- Passam bandos esfaimados, acoçados pela guerra, errantes nas areias do deserto. Aqui um jovem enterra por suas mãos o cadáver do filho morto de inanição e segue adiante deixando para trás tudo quanto mais amava no mundo. Além, outro, receando morrer de fome, suicida-se e fica sepultado nos areais escaldantes, ao sabor dos ventos movediços. E lá no alto, Deus comodamente a ver.

-- Senhor! -- trovejei, indignado. Como se atreve a lançar sobre a Providência a culpa da nossa loucura ou malvadez? Deus é sabedoria. Apartar-se do mal é inteligência, praticar o bem é suprema felicidade.

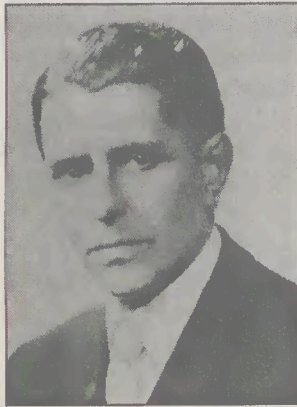
-- Meu amigo! Leia os racionalistas, não se atafulhe de Patrística e Apologética. A sua formação medieval está eivada de Escolástica. Isso é que impece. Olhe! Anatole France, no Thais, disserta com mais acerto sobre a Predestinação do que Calvino em suas parvoçadas profundas. E, desculpe insistir, há negócios obscuros como o de Iscariotes, imolado no drama da Redenção e depois de nele participar, ser abandonado da Graça indo desamparado dessa Graça inoperante, pendurar-se na figueira.

-- Que me diz?

Fiz um gesto de impaciência e ele prosseguiu: -- Também não era justo preferir Abel a Caim, nem Jacob a Esaú, ludibriado em seus direitos de progenitor por um mesquinho tarro de lentilhas. Assim o refere Michelet.

-- Como explica isto?

-- Não explico nada porque creio em tudo que a Santa Igreja ensina e o que a Revelação nos outorgou. A Fé defende-me do devaneio e do Cisma. Nada pode ser contrário à Justiça e à Verdade, meras sílabas de Deus.



AUGUSTO MAIA

-- Que Justiça, senhor? Aquela que leva Deus a castigar bons e maus indistintamente? É vê-Lo com mão firme a segurar a batuta com que rege as partituras da maldade e da injustiça!

-- Basta, senhor! Basta de blasfêmias. Recuso-me a ouvi-lo sobre assuntos que para mim têm o carácter sagrado dum dogma. Aliás, não sei quem é esse Michelet e não me interessa treusouvir objecções contra a Providência, refutadas ao longo dos séculos por apodiéticos argumentos em escolas e sínodos. A minha atitude é imutável e intransigente!

-- Seja! Venceu! Oiça então esta notícia que deve interessar-lhe: uma viagem por Espanha, neste momento, ter-lhe-ia sido fatal.

-- O quê? -- retorqui assustado pois minhas filhas viajavam por lá.

-- Sim, sim. Entre Salamanca e Burgos ocorreu, agora mesmo, um desastre ferroviário de tomo.

-- Que diz? Como o soube?

Precisamente estavam colando cartazes nos vidros do café. Levantei-me apreensivo e corri para lá. De longe, ele disparou:

-- Sossegue, suas filhas nada sofreram.

Minha boca abriu-se e fechou-se num espasmo e a pele arrepiou-se-me. Lá estava bem claro: "Choque entre Salamanca e Burgos. Muitos mortos e feridos. Prejuízos de vulto. Não havia senhoras entre os atingidos, nem feridas nem mortas". Bendito Deus!

Mas então, extraordinário, aquele homem devia ser um vidente! Que coisa estranha!

Voltei para a minha mesa. Mas não o vi. Pedi um Whisky duplo, de que muito precisava. Chamei o criado:

-- Olhe aqui. Quem era esse senhor que estava aí nessa mesa ao lado?

-- Qual senhor?! Não vi aí ninguém.

E talvez não visse.

PONTO
DE VISTA

Haja esperança!

"A lembrança prende o homem a tudo o que se passou, a esperança a tudo o que há-de vir"

— Teixeira de Pascoais

Atrevo-me a dizer, que o ano que há pouco terminou não deixou saudades a quase ninguém e uma sensação de medo se instalou de forma surda à nossa volta gerando grande especulação em todos nós.

Na verdade, mudámos de governo, mas a crise em que Portugal estava mergulhado continuou, a relação de confiança nos novos senhores da política ainda não se estabeleceu e um desânimo generalizado instalou-se no país. Com a tomada de posse do novo governo esperava-se, no mínimo, uma lufada de ar fresco nas diversas instituições e organizações políticas, económicas e sociais, emperradas pelo desleixo socialista. Seria o renascer da esperança. Estranhamente, o estabelecimento de laços de credibilidade duradoura teimam em aparecer, o que nos faz crer que a situação continúa dramática e o país à beira do abismo.

Os sinais que tivemos das organizações económicas internacionais apontam todos no mesmo sentido: baixa produtividade das empresas e perda da competitividade da economia portuguesa, o número de empresas falidas a subir e despedimentos. Se a isto juntarmos o constante desabamento da bolsa, um conjunto de histórias tristes, tais como, a da Casa Pia, a da Universidade Moderna, a dos futebolis e, ainda, a crise nas Forças Armadas, na Polícia Judiciária, as greves gerais e a falta de consensos à volta do novo código de trabalho, facilmente concluímos que os portugueses não têm motivos para sorrir e que o país está de tanga.

Na realidade, os últimos tempos não têm sido bons para o mundo nem para a Europa. O que se passa hoje em Portugal, é mais fundo do que uma simples crise de governo ou de política. Não adianta dizer que se herdou um país num estado de profunda agonia. Àqueles que assumiram a responsabilidade de conduzir os nossos destinos, exige-se a coragem de aplicar um programa de austeridade imediato. É necessário relançar a economia, transmitir confiança às famílias, aos mercados financeiros e aos agentes económicos. Precisamos de quem não tenha medo de pôr na ordem os falsos trabalhadores, os falsos empresários, os profissionais da "baixa" e os que lhe assinam os atestados. Tudo isto implica firmeza e responsabilidade por parte dos nossos políticos. Nós precisamos de uma nova liderança, de uma nova forma de agir e de gente nova. Ah! Longe vão os tempos em que o cidadão confiava nesta gente! Oxalá — e aqui reside o problema — esta gente não tenha que vir agora de outro planeta.

Para que a descrença e o pessimismo abandonem as nossas mentes, precisamos urgentemente que alguma coisa corra bem. São necessárias boas notícias para que se dê uma viragem radical, sinal da confiança nacional. É urgente tranquilizar e serenar os portugueses. Embora a navegar mal, esperemos que o nosso governo nos tire desta escuridão e, quanto antes, nos mostre a luz indispensável, para que, o ano de 2003 acabe melhor do que começou e seja definitivamente um ano novo ou novíssimo, se possível.

Escreveu Robert H. Goldard assim "É difícil dizer o que é impossível: o sonho de ontem é a esperança de hoje e a realidade de amanhã". Haja, então, em todos nós uma esperança redobrada no amanhã.

Amândio Silva



PELO PARQUE NACIONAL

Águia real em vias de extinção

Fenómeno que se estende a todo o Norte de Portugal, desde a Serra do Marão, e à Galiza, até ao litoral, a águia real é uma espécie em vias de extinção no Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde presentemente só há conhecimento da existência de um casal, já envelhecido.

Como principais causas desta situação, apontam-se a acentuada escassez de presas que serviam de principal alimento para aquelas aves, designadamente pequenos roedores, répteis e mamíferos de porte médio, o envenenamento, o abate intencional em território de montanha e a electrocussão provocada pelos cabos de média tensão. Para tentar reduzir a mortalidade e aumentar a natalidade desta espécie, estão a ser preparadas algumas medidas ecológi-

cas pelas entidades responsáveis. Assim, em colaboração com a EDP, o PNPG está a sugerir maiores cuidados com a colocação dos postes de média tensão, enquanto que se prepara um novo regulamento do Parque Nacional para a prática de escalada dentro do seu território, por se reconhecer que os escaladores esco-

lheram preferencialmente encostas altas e escarpadas para esse desporto radical, precisamente os locais predilectos pela águia real para proceder à sua nidificação.

Por outro lado, o PNPG está a estudar a implementação, ainda no corrente ano, da reprodução em cativeiro e a introdução de "juvenis" de di-

versas aves de rapina, após um período de adaptação a este "Habitat", assim como o lançamento de uma campanha junto da população residente a fazer-lhe ver a situação vulnerável em que a águia real se encontra e a importância da preservação desta espécie considerada necessária para o ecossistema.

Posto da Portela do Homem aproveitado?

A todos quantos passam pela Portela do Homem não é indiferente a constatação de que os antigos edifícios do Posto da Guarda Fiscal e da residência do comandante, encerrados desde que aquela corporação foi extinta, vão lenta mas progressivamente caminhando para a ruína.



Posto da GF na Portela do Homem

E pena é que tal esteja a suceder com esses edifícios com história e por onde, ao longo de quase um século, passaram levadas sucessivas de militares. Como lamentável é igualmente que o anunciado Museu da Geira, previsto para o edifício contíguo, tarde em concretizar-se.

Ultimamente, porém, registaram-se alguns sinais positivos em relação ao antigo Posto já que aproveitando a legislação recente quanto à cessão, por um período

de 20 anos, desses e doutros edifícios congéneres, como as antigas casas florestais, a Associação dos Ex-Combatentes do Ultramar do Distrito de Braga apresentou uma candidatura para a cedência dessas instalações, tendo em vista o seu eventual aproveitamento como local de repouso para os seus associados.

O processo está a decorrer os trâmites normais, aguardando a referida Associação a decisão final.

Conselho Regional Agrário

No passado dia 31 de Janeiro, reuniu em S. Pedro de Merelim, Braga, o Conselho Regional Agrário, pela primeira vez presidido pelo novo Director Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

Na sua intervenção inicial, o Dr. Carlos Manuel Duarte de Oliveira chamou a atenção dos conselheiros para a necessidade da união de esforços de todos para responder às dificuldades que esperam a agricultura portuguesa.

Referiu-se acerca de uma elevada percentagem de dinheiro do Programa Agris, devido à falta de projectos e salientou a necessidade de descentralizar a demasiada concentração no Ministério sobretudo as estratégias políticas dos produtos regionais como o leite, o vinho, e a floresta.

Eleições na ACEB

No passado dia 26 de Janeiro reuniram no Soajo, os órgãos sociais da ACEB - Associação para a Cooperação Entre Baldios para, além de outros assuntos, marcar a data das eleições para os novos corpos gerentes e organização e aprovação do processo eleitoral.

Depois de discutidos, foram aprovados os pontos da Ordem de Trabalhos, ficando marcadas as eleições para o próximo dia 23 de Fevereiro, em Ponte do Lima.

CRÓNICA DE ROSSAS

Amadeu Lemos da Silva

Hoje é feriado. Já estamos no ano de dois mil e três. Comemoramos o Dia Mundial da Paz e o tempo está morrinhento, embora saibamos que "a água de Janeiro vale dinheiro". Para mim, é um dia que parece ter mais horas do que o habitual.

Sendo avesso a férias, pontes e feriados, pois não me sinto bem de mãos nos bolsos ou a ver a "banda passar", tenho necessidade de ocupar o meu tempo livre. Então lembrei-me sentir o prazer de colocar no papel dois apontamentos que têm a ver com a nossa vila de Rossas.

Todos nós conhecemos muitas pessoas que não são más, mas vivem bloqueadas para tudo. Algures no seu interior, parece que existe um "demónio" que as impede de extravasar o bem que sentem e que gostariam de fazer. Tais pessoas, dizemos, estão bloqueadas. Será preciso romper este bloqueio, para que não sejam apenas boas, mas também para que os outros sintam o seu interior bom. Para tanto, não devemos viver entregues aos problemas, mágoas, ressentimentos e possíveis traumas do passado. Antes, criemos a consciência de que todos estes factos podem ser utilizados como fonte de experiência para o nosso crescimento pessoal.

E, quanto ao passado, lembremo-nos, é melhor abençoá-lo do que maldizê-lo, porque ele faz parte da nossa história.

Tendo todo este moralismo como "pano de fundo" e aproveitando tudo o que está subjacente ao espírito de Natal: tempo de tréguas, tempo de paz, tempo de partilha, tempo de solidariedade, quero manifestar publicamente o meu "regozijo, alegria e glória" aos responsáveis autárquicos, legítimos defensores dos interesses do povo, pelo facto de terem começado a alargar as fronteiras da Vila de Rossas, bem como por contemplarem os lugares de Calvos e de S. Pedro com a rede de drenagem de águas residuais, segundo o contrato programa assinado entre o Ministro das Cidades e do Ordenamento do Território e a Associação de Municípios do Vale do Ave.

Aquela tristeza e até alguma mágoa que sentíamos quando constatávamos que a Vila de Rossas se reduzia, apenas, ao lugar de Celeirô, começa a esvaír-se e dá lugar a uma nova esperança, permite-nos cimentar a ideia de que "água mole em pedra dura tanto dá até que fura".

Eu sei que "a culpa não é dos de dentro, mas dos de fora" que se habituaram a chamar Rossas ao lugar de Celeirô. Mas compete àqueles que têm responsabilidades (não apenas aos autarcas), sensibilizar os mais inocentes para este facto: Rossas é um conjunto de vinte e um lugares, dos quais nenhum tem o nome de Rossas. Se, entretanto, o inocente for eu, peço desculpa e agradeço que haja alguém que esclareça, de uma vez por todas, esta situação.

Não, não são nada ciúmes! Até porque, poucos o saberão, o lugar de Calvos não consta do Foral da "Torre de Rossas" atribuído por D. Manuel em 23 de Outubro de 1514. Nele apenas constam: Aldeia de Ladrões, Lamedo, Covelo, Bairro, Bairal e Celeirô, embora Aboim, Barbeita, Ortozelo, Outeiro, Pombal, Ramil e S. Pedro, também sejam mencionados. Mais, o lugar de Calvos no "numeração" de 1715 (corresponde aos actuais censos) pertencia a Cabeceiras de Basto. Daí, percebermos e desculparmos o facto de pessoas de Calvos ou de Santa Marta dizerem que vão a Rossas, quando de facto se deslocam a Celeirô! Só que isso já é do tempo dos nossos pentavós! Hoje, a realidade é bem diferente. Continuando, no entanto, Celeirô a ser o principal lugar da freguesia de Rossas. Sobre isso, não temos quaisquer dúvidas.

Parabéns, então para quem, conhecendo a realidade (valerá a pena dizer o nome?), mandou colocar placas em alguns lugares da Vila de Rossas. Omito o nome, propositadamente, apenas por causa das "ciúmeiras políticas".

Sim, por ciúmeiras!

Sabemos que não é fácil e que se torna dispendioso para a autarquia, mesmo assim, lançamos o desafio para que todos os lugares que fazem fronteira com outras freguesias sejam contemplados com essas placas identificativas "Bem-vindo à... Vila de Rossas". Os rossenses saberão agradecer e, se as pessoas quiserem, ajudará a alterar o conceito enraizado nas nossas cabeças.

Colocadas as placas, é nosso dever respeitarmos o que é de todos e não vandalizarmos o que é património público. O saber respeitar é um valor que devemos pôr em prática no nosso dia-a-dia.

Ficamos contentes com a colocação da placa (embora desejásemos mais) e ficámos ansiosos quando tomámos conhecimento da assinatura do contrato programa entre a AMAVE e o Ministério das Cidades, do Ambiente e do Ordenamento do Território, o qual contempla o lugar de Calvos com a rede de drenagem de águas residuais. É uma das necessidades mais prementes desta localidade e este povo merece que olhem para ele e o ajudem a debelar algumas dificuldades, em termos de saneamento básico. Sabemos, todos nós, que é uma terra pantanosa, pelo que, quando chove por períodos longos, o escoamento das águas é muito difícil de se fazer.

Que os responsáveis autárquicos transformem esta pretensão em realidade, o mais rápido possível, e o povo, chegada a "hora da verdade", saberá agradecer.

Recuperação do Castelo de Lindoso

O PNPG apresentou recentemente uma candidatura ao programa comunitário Interreg para a recuperação do Castelo de Lindoso, em Ponte da Barca.

Esta candidatura, que tem como parceiros a Câmara Municipal da Ponte da Barca, Escola Superior de Viana do Castelo e possivelmente a Adere-Peneda-Gerês, prevê a reconstrução da traça medieval do castelo, assim como de aspectos ligados à sua ocupação pelos espanhóis, à reconstrução das antigas paliçadas de madeira e à colocação de manequins, com cenas da sua vida diária de outrora.

Porta de Melgaço em andamento

A futura porta do PNPG no concelho de Melgaço, cujo tema é a "história e ocupação do território" e se encontra em fase de construção, dispõe já dos edifícios da recepção, da oficina temática e da casa do guarda, estando previsto que as obras estejam concluídas no final do corrente ano.

CONSTRUÇÃO
CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feljoada à Brasileira

4840 TERRASDEBOURO - TELEFONE 253 351 326

As Cooperativas Agrícolas (I)

(Continuação da pág. 3)
por comissões administrativas ..." (ANDRADE e tal, 1980); permitindo ao poder político controlar de forma absoluta o sector

agrícola, com a nomeação/indicação de pessoas da sua confiança política.

Como aspectos positivos das medidas implementadas pelo Estado

Novo, são de salientar a concessão de crédito aos Grémios e Casas da Lavoura que intervinham na produção, e que tinha por principal objectivo estabilizar os salários pela contenção dos preços agrícolas. As (poucas) Cooperativas criadas pela altura existiam na sua maioria anexas aos Grémios da Lavoura, funcionando como uma espécie de apêndices das mesmas, como se de uma secção

de compra e venda se tratasse (BARROS, 1978).

Em 25 de Abril de 1974 dá-se a Revolução e a queda do Governo de Marcelo Caetano e de todo o sistema político instituído. Verifica-se então a ocorrência de um período de verdadeira loucura na criação de novas Cooperativas Agrícolas, principalmente a Sul do Tejo, na denominada zona de Intervenção da Reforma Agrária, com a criação de unidades colectivas de produção (UCP) em propriedades, na sua maioria, expropriadas (BARROS, 1978).

Após uma fase conturbada Pós-Revolução, a situação interna de Portugal normaliza, ocorrendo a meio da década de oitenta um facto da maior relevância, social, económica e histórica, com a adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE). Neste novo contexto europeu, a agricultura nacional é fortemente marcada pela ocorrência de uma (nova) fase de euforia a que correspondeu um forte investimento no sector, como nunca antes tinha sucedido.

Este foi um período em que surgiram os subsídios e os apoios aos investimentos agrícolas, e que motivaram a adesão de dezenas de milhares de agricultores aos diversos programas disponibilizados pela CEE, nomeadamente através do regulamento comunitário 797/85.

Assim, no período compreendido entre a década de oitenta e parte da de noventa, houve uma expectativa exagerada e de tal forma optimista em relação à agricultura, que não foi possível corresponder, em termos práticos, às expectativas geradas, não só por as mesmas terem sido colocadas demasiado altas, mas também devido aos inúmeros erros cometidos a nível técnico, político e sentido estratégico de desenvolvimento rural.

No final dos anos noventa até ao presente (re) instalou-se o desânimo no sector, agravando-se as assimetrias regionais, a desertificação e o despovoamento rural.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530

Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES

Desporto Regional



CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

Divisão de Honra

Série 1 - 16.ª Jornada: P. Regalados, 2 - Alegrienses, 0; Celeirós, 1 - Prado, 1. **17.ª:** Gandra, 2 - P. Regalados, 1; Prado, 1 - Sta. Maria, 0. **18.ª:** P. Regalados, 1 - Merelinense, 1; Forjães, 1 - Prado, 1. **19.ª:** Ucha, 1 - P. Regalados, 3; Prado, 4 - Alvelos, 1. **20.ª:** Celeirós, 2 - P. Regalados, 1; Fão, 0 - Prado, 0.

Classificação: 6.º, P. Regalados, 31 pontos; 10.º, Prado, 22.

Série 2 - 16.ª Jornada: Porto d'Ave, 0 - Vieira, 0. **17.ª:** Vieira, 1 - Celoricense, 1. **18.ª:** Cabeceiras, 2 - Vieira, 0. **19.ª:** Vieira, 4 - Ponte, 0. **20.ª:** Vieira, 5 - Arco de Baúlhe, 1.

Classificação: 8.º, Vieira, 26 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 13.ª Jornada: Caldelas, 4 - E. Figueiredo, 1. **14.ª:** Caldelas, 0 - Gondifelos, 0. Soarense, 2 - E. Figueiredo, 1. **15.ª:** Louro, 2 - Caldelas, 3; E. Figueiredo, 1 - Brufense, 3. **16.ª:** Caldelas, 2 - Lagense, 2; E. Figueiredo, 0 - Este, 2; **17.ª:** Arentim, 4 - Caldelas, 1; Gondifelos, 3 - E. Figueiredo, 0.

Classificação: 6.º, Caldelas, 25 pontos; 14.º, E. Figueiredo, 3.

Série 4 - 13.ª Jornada: Outeiro 4 - Guilhofrei, 2; Mosteiro, 2 - Tabua-delo, 5. **14.ª:** Mosteiro, 0 - Silvares, 2; (O Guilhofrei folgou). **15.ª:** Matamá, 3 - Mosteiro, 2; Guilhofrei, 2 - Antime, 1. **16.ª:** S. Romão, 3 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 3 - Matamá, 2. **17.ª:** Mosteiro, 0 - Gandarela, 4; Polvoreira, 2 - Guilhofrei, 1.

Classificação: 10.º, Guilhofrei, 18; 13.º, Mosteiro, 1.

II Divisão Distrital

Série 2 - 11.ª Jornada: Realense, 3 - Gerês, 1; CD Amares, 1 - Merelim Sampaio, 0; Ventosa, 4 - Semelhe, 0. **12.ª:** Ventosa, 2 - Palmeiras, 3; CD Amares, 0 - Leões, 2; Godinhaços, 2 - Gerês, 0. **13.ª:** Gondizalves, 5 - Ventosa, 0; Semelhe, 3 - CD Amares, 4; Gerês, 4 - E. Noite, 0. **14.ª:** Arsenal, 4 - Ventosa, 1; CD Amares, 1 - Palmeiras, 3; Gerês, 1 - Gondizalves, 2.

Classificação: 8.º, Ventosa, 20 pontos; 9.º, Gerês, 15; 11.º, CD Amares, 9.

Série 4 - 10.ª Jornada: Juni, 0 - Rossas, 2; **11.ª:** S. Nicolau, 0 - Rossas, 0. **12.ª:** Rossas, 0 - Alvite, 0. **13.ª:** Fornelos, 0 - Rossas, 3.

Classificação: 2.º, Rossas, 29 pontos.

III Divisão Nacional

Série A - 18.ª: Bragança, 1 - Vilaverdense, 2; Vila Pouca, 0 - Amares, 1; Terras de Bouro, 4 - Águas Graça, 1. **19.ª:** Vilaverdense, 1 - Joane, 0; Amares, 0 - Terras de Bouro, 0. **20.ª:** Sandinenses, 1 - Vilaverdense, 0; Terras de Bouro, 2 - Montalegre, 1; A. Valdevez, 2 - Amares, 0. **21.ª:** Vilaverdense, 0 - Vila Pouca, 0; Terras de Bouro, 0 - Monção, 1; Amares, 3; Maria da Fonte, 1. **22.ª:** Terras de Bouro, 0 - Vilaverdense, 1; Valenciano, 0 - Amares, 1.

Classificação: 4.º, Vilaverdense, 38 Pontos; 9.º, Terras de Bouro, 27; 12.º, Amares, 24.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 11.ª Jornada: Rendufe, 0 - Ferreirense, 3; FC Amares, 1 - Merelinense, 2; Martim, 2 - Vilaverdense, 2. **12.ª:** Esposende, 3 - Rendufe, 1; Vilaverdense, 2 - FC Amares, 0. **13.ª Jornada:** Rendufe, 1 - Merelinense, 3; Marinhas, 5 - Vilaverdense, 1. **12.ª:** FC Amares, 4 - Martim, 2; Rendufe, 1 - Vilaverdense, 0.

Classificação: 6.º, Amares, 22 pontos; 8.º, Vilaverdense, 17; 13.º, Rendufe, 7.

Série 2 - 11.ª Jornada: Urgeses, 0 - Vieira, 3. **12.ª:** Vieira, 0 - S. Nicolau, 0. **13.ª:** Fafe, 5 - Vieira, 1. **14.ª:** Ruivanense, 6 - Vieira, 2.

Classificação: 12.º, Vieira, 8 pontos.

II Divisão

Série 2 - 10.ª Jornada: Terras de Bouro, 4 - Ribeira Neiva, 3; Caldelas, 2 - P. Regalados, 1; Monsul, 5 - Gerês, 1. **11.ª:** Cabanelas, 1 - Gerês, 1; Caldelas, 1 - Este, 1; Dumense, 3 - P. Regalados, 2; Terras de Bouro, 2 - Realense, 1. **12.ª Jornada:** Gerês, 1 - Caldelas, 6; P. Regalados, 2 - Terras de Bouro, 0. **13.ª:** Caldelas, 6 - Estrelas Noite, 1; Dumense, 4 - Gerês, 0; Terras de Bouro, 1 - Este, 0; Ribeira Neiva, 2 - P. Regalados, 3.

Classificação: 1.º, Caldelas, 30 pontos; 6.º, Terras de Bouro, 20; 7.º, P. Regalados, 19; 11.º, Gerês, 4.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 11.ª Jornada: Vilaverdense, 4 - Famalicão, 2; Merelinense, 1 - FC Amares, 1; Prado, 2 - Andorinhas, 2. **12.ª:** FC Amares, 4 - Vilaverdense, 2; Sequeirense, 0 - Prado, 3. **13.ª:** Sta. Maria, 6 - FC Amares, 1; Vilaverdense, 2 - Marinhas, 3; Prado, 2 - Ribeirão, 1. **14.ª:** Gil Vicente A, 5 - Prado, 0; Vilaverdense, 3 - Ruivanense, 0; Apúlia, 0 - FC Amares, 0.

Classificação: 5.º, FC Amares, 21 pontos; 7.º, Prado, 19; 10.º, Vilaverdense, 14.

Série 2 - 11.ª Jornada: Vieira, 4 - Urgeses, 1. **12.ª:** Longos, 2 - Vieira, 2. **13.ª:** Vieira, 0 - Fafe, 1. **14.ª:** Vieira, 3 - Cabecelrense, 2.

Classificação: 9.º, Vieira, 19 pontos.

II Divisão Distrital

Série 1 - 11.ª Jornada: Rendufe, 9 - Oleiros, 1; Ribeira Neiva, 2 - Lago, 3. **12.ª:** Rendufe, 3 - Antas, 2; Turiz, 4 - Lago, 3. **13.ª:** Lago, 0 - Martim, 1; S. Veríssimo, 5 - Rendufe, 1. **14.ª:** Rendufe, 2 - Malmequeres, 3; Oleiros, 5 - Lago, 1.

Classificação: 8.º, Lago, 17 Pontos; 9.º, Rendufe, 13.

Santuário da Abadia em novo rumo

(Continuação da pág. 16)

já legalizada, cuja sede se localiza junto à Sé de Braga. Além do S. Bento e da Abadia, na diocese de Braga, inclui, por exemplo, a Senhora do Porto de Ave, na Póvoa de Lanhoso. É preciso notar que o Turismo Religioso começou em Braga, mas engloba o país inteiro, incluindo Fátima, tendo como impulsores a Senhora da Abadia, o S. Bento da Porta Aberta e o Cabido da Sé de Braga.

G.: - Abadia não tem grandes rendimentos...

S.M.: - O Sr. Padre Acácio reforçará certamente a minha ideia. Este ano e meio de trabalho que fizemos teve um aumento de receitas que nos dá incentivo.

G.: - Mas não chega...

P.A.: - É uma base gratificante, mas insuficiente.

S.M.: - É verdade que tivemos a intervenção comunitária, tivemos nova dinâmica, novo empenhamento...

P.A.: - Foi também a dinâmica do Ano Santo.

S.M.: - Quanto aos quartéis do lado sul, as várias ne-



O relógio de Sol

gociações estão em bom andamento. Para eles temos lançado um projecto de médio prazo.

G.: - Perdoe-me dizer-lhe que poderia ser feita lá uma maravilhosa cripta para celebrações religiosas, uma basílica subterrânea.

S.M.: - Registo, porque nunca tinha pensado nisso.

G.: - Um outro problema

que se está a pôr na Abadia é o da segurança. Investir em obras, sem investir em segurança?

S.M.: - Neste momento, já estamos a investir em segurança. Temos todo um sistema de vídeo - vigilância a funcionar. Estamos atentos.

G.: - E a luminosidade?

S.M.: - Uma parte vai ser concluída com as obras que estão a ser execu-

tadas nas capelas e nos percursos. Aproveito para lhe dizer que vão existir placas que contarão a história da Abadia, além de indicarem ao caminhante a localização em que se situa, perante as distâncias que pode percorrer.

G.: - E o museu? É para ser alargado, aumentado?

S.M.: - O Museu é uma

preocupação, na medida em que queremos juntar a cultura ao culto, mas estamos condicionados ao arranjo do edifício dos quartéis da parte sul, que não estão ainda em projecto.

G.: - Havia também o projecto de nova ponte.

S.M.: - Esse projecto foi posto de lado por causa das condicionantes do terreno e para não vir a prejudicar o necessário arranjo do edifício sul.

G.: - Um dos mais belos percursos da Abadia é o carreiro que liga Abadia ao alto do Formigueiro, a caminho do S. Bento, pela serra.

S.M.: - No ano passado já houve bastante movimento para o S. Bento por aqui, com a reactivação das barraquinhas. A urgência do avanço das obras nos quartéis norte prende-se com a necessidade de criar condições para que os peregrinos escolham este caminho. Há um acordo com a Confraria de S. Bento, em relação a este trajecto, para que os peregrinos tenham condições de percorrê-lo em segurança.

Braga - capital do humanismo

De 29 a 31 de Janeiro, decorreu na Faculdade de Filosofia de Braga, e no âmbito das comemorações do V Centenário do Nascimento de Damião de Góis, um congresso internacional sobre "Damião de Góis na Europa do Renascimento" que reuniu na Cidade dos Arcebispos mais de meia centena de especialistas oriundos dos sete países europeus e de outros continentes, fazendo dela a capital do humanismo português e europeu.

Segundo o professor Dr. Amadeu Torres, Comissário Nacional dessas Comemorações e Presidente da Comissão Científica do Congresso, este evento constituiu um "desagravo sócio-cultural que, pela primeira vez em cinco séculos, teve representação oficial do Estado, para com um Homem que tão superiormente o serviu", para além de ter sido igualmente "um desagravo eclesial e de desenvolvimento e de consolidação dos estudos goisianos".

Já na despedida final, e procurando interpretar a mensagem que Damião de Góis dirigia aos congressistas, o professor Amadeu Torres sintetizou as ideias-força do goisianismo nestes termos: "defesa da tradição e da história; defesa do espírito de tolerância e diálogo entre as nações, os povos e credos; e promoção da cultura que torna Portugal conhecido muito além-fronteiras, a cultura clássica, a neo-latina, isto é, daquela língua que foi a língua internacional do entendimento e acolhimento e é imprescindível para que com um dos pés num passado riquíssimo documental e monumentalmente, se possa avançar para um futuro que valha a pena viver".



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro



empresa das
ÁGUAS DO GERÊS

EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, S.A.

Sede: GERÊS - TERRAS DE BOURO

Capital Social 700.000 Euros

Registada na Conservatória de Registo Comercial

de Terras do Bouro sob o n.º 14

Pessoa Colectiva n.º 500 095 779

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Senhores Accionistas, nos termos legais e estatutários, para reunirem em Assembleia Geral Anual, na delegação do Porto, na Praça da Liberdade, 114 - 1.º, Sala E, no dia 27 de Março de 2003 pelas 12 horas, e em segunda convocatória, no dia 28 de Abril de 2003 à mesma hora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Deliberar sobre o relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 2002.
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.
- 4.º - Proceder à eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2004/2006 e afixar as respectivas remunerações fixas e variáveis.

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos art.º 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Pacto Social.

Gerês, 24 de Janeiro de 2003.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Damião Martins de Menezes Vellozo Ferreira



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

Presidente da Confraria da Senhora da Abadia:

Queremos retomar os tempos antigos deste Santuário com a mentalidade de hoje

O Geresão quis conhecer a onda de progresso que atingiu o Santuário da Senhora da Abadia. Para isso nada melhor que ouvir o Presidente da Confraria, o Engenheiro Sá Machado. Da Casa do Lagar, dos Quartéis, das estradas e dos trilhos se falou, com a ajuda do Padre Acácio, o capelão fiel há mais de três dezenas de anos. Peregrinar até à Senhora do Monte será cada vez mais ir ao encontro do bem-estar do espírito e do corpo.

Geresão: - Que investimentos estão, neste momento, a ser feitos?

Sá Machado: - Estamos a fazer a reparação dos cami-

nhos da Abadia, a limpeza e a manutenção das Capelas, tanto as da vida de Nossa Senhora como as da Via Sacra. Os caminhos são reparados

a partir do lugar do Cano. O projecto engloba o arranjo do adro e da Lapinha.

G.: - Qual o futuro próximo da Casa do Lagar?

S. M.: - A Casa do Lagar foi reconstruída no âmbito do Turismo Rural. O lagar foi recuperado tal e qual como ele existiu, como se estivesse pronto a funcionar. Não temos ainda uma data para abrir a Casa ao público, temos de criar outras condições que possibilitem o sucesso da decisão. Embora tenhamos já uma estação de tratamento de águas residuais, aprovada pelo Ministério do Ambiente.

G.: - Que será feito dos espaços envolventes ao Santuário?

S. M.: - Primeiramente vai ser feita, de imediato, a recuperação do quartel norte, onde vamos criar um espaço para acolhimento de movi-

mentos de jovens e outros organismos católicos, para que todos possam beneficiar do meio ambiente e promovam a interiorização. Vão ser criadas também ali condições para divulgação, exposição e venda ordenada de produtos concelhios. Em momentos de festas, os quartéis prestarão o antigo apoio a peregrinos. Precisamos de retomar os tempos antigos com a mentalidade dos tempos de hoje.

G.: - Mas o problema maior continua a ser o dos acessos.

S. M.: - As obras do alargamento da estrada de Bouro à Abadia iniciaram em Maio do ano passado. Parece que estão a ser retomadas. Vai haver rectificação do traçado. Por muito pequeno que seja o alargamento é sempre bom, porque a topologia do terreno não é a melhor. O Santuário

vai ter um grande benefício com a melhoria do acesso.

G.: - E quanto às outras saídas?

Padre Acácio: - É evidente que é necessária a continuação por estradas para Valdozende ou Covas, caso contrário há a necessidade do retrocesso para Bouro, sem acesso continuado ao S. Bento. A ligação a Terras de Bouro pelo Possoiro é pública, porque substitui um antigo caminho público. E é preciso notar que um terço dos peregrinos da Abadia são do Vale do rio Homem.

S. M.: - Vamos pedir uma audiência à Câmara de Terras de Bouro para discutirmos este assunto dos acessos por este Concelho. Seria interessante constituirmos uma parceria.

G.: - Pela Comunicação Social soubemos das inten-

ções actuais das Comissões de Turismo do Minho em avançar com projectos de Turismo Religioso para esta Província, beneficiando os principais santuários, com recurso a fundos comunitários. Que aproveitamento há destes fundos?

S. M.: - O aproveitamento é feito com a ATAHCA (Associação das Terras Altas do Homem e do Cávado).

G.: - É pouco.

P. A.: - Bem, o arquitecto disse que era mais rápido.

S. M.: - Nós somos os primeiros, com o S. Bento, a avançar com o projecto de Turismo Religioso, conjuntamente com a Diocese de Braga e a Associação Comercial de Braga, com capitais conjuntos, cuja associação me parece chamar-se TUREL,

(Continua na pág. 15)



O pôr do sol na Abadia



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão, já compraste a tua máscara para o Carnaval?

- Com esta idade, achas-me com disposição para essas coisas?!

- Ó homem, a gente tem de acompanhar os tempos e, como sabes, "tristezas não pagam dívidas"...

- Eu sei que não. Porque se pagassem, não faltariam por aí muitas caras tristes...

- Olha que, por este andar, cada vez se vê menos gente satisfeita.

Anda tudo preocupado.

- E com razão, pá. Como se já não chegasse a carestia da vida, ainda temos de gramar, todos os dias e a toda a hora, com a "enxurrada" da Casa Pia e quejandos.

- Partilho da tua opinião. Até parece que, neste país, os grandes problemas são apenas esses.

- É a guerra das audiências, homem. De tanto mexerem e remexerem na mesma tecla, até já cheira mal.

- Pois cheira. Se estamos num estado de direito, há que ter confiança nas sentenças dos tribunais. Enquanto estas não saírem, tudo será especulação barata e oportunismo.

- Que, pelos vistos, está a render bom dinheiro a certa comunicação social...

- Foi sempre assim, pá. O mal de uns é o bem de outros, como diz o povo.

- Infelizmente, é verdade. Mas não são esses apenas que estão a lucrar. Enquanto se ocupam, ao pormenor, desse tema, desviam-se as atenções do aumento do custo de vida, do desemprego, etc, etc...

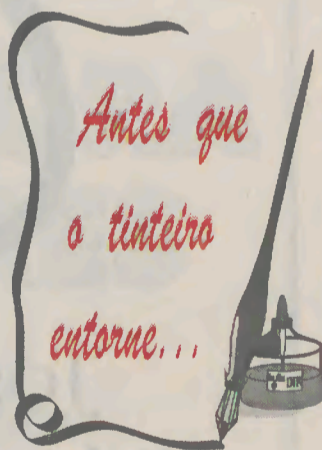
- Pois, pois! Enquanto o pau vai e vem, os políticos folgam as costas, não é verdade?

- Tal e qual como desta vez, está a suceder em relação aos nossos habituais "convivas"...

- Ora nem mais! E mais não digo, por agora.

- E eu tenho dito, como diria o outro...

Repórter Beta



e assim sendo o livro está pronto a ser apresentado publicamente. Intitulei-o, como não poderia deixar de o fazer, até por respeito a este jornal e aos seus assinantes e leitores, "Antes que o tinteiro entorne".

Porque mereci a paciência dos leitores, a tolerância da redacção do jornal e, de vez em quando, o reconhecimento de alguns pelo teor dos meus escritos, umas vezes sérios e oportunos, outras vezes patéticos ou mesmos apalermados, a todos devo uma palavra de gratidão. Afinal, para quê escrever se ninguém emprestasse um pouquinho de atenção ao que lá se diz?! Eu sei!, os hábitos de leitura não são, consabidamente, fortes no nosso país e, claro está, a imprensa pequenina - a regional - acaba por levar ainda mais por tabela. Enfim, melhores dias virão!

DESTA VEZ, SEM TÍTULO

De depois de ponderar durante alguns meses, decidi recolher uma boa parte das crónicas que durante seis anos assinei nesta rubrica e publicá-las em livro. A Calidum ofereceu a chancela, a Câmara de Terras de Bouro e alguns mecenas patrocinaram a edição

No simpático e qualificado texto que Agostinho Moura me ofereceu como prefácio do livro, a determinada altura transcreve o sentimento de antigos tipógrafos, que diziam que um jornal após a sua leitura é para "embrulhar peixe" e por isso entender e aplaudir a ideia de eu reproduzir em livro as crónicas que aqui assinei durante estes anos. Valha-nos isso! Há alguns anos atrás as folhas de um jornal eram em muitas situações para consolidar práticas higiénicas em desprovido WC ou em momentos de inadiável aflição. Nestas circunstâncias nem sei bem

quem sairia menos dignificado; se a folha do jornal, ou a respeitável e afilada personagem!...

Bem, hoje, que os tempos para quase tudo têm oferta com qualidade e às práticas higiénicas já são emprestados outros cuidados, penso que os jornais já não serão necessário recurso para a segunda situação acima referida e como na maior parte dos postos de venda existe a saca plástica, entendo que já pouco peixe se deve embrulhar com jornais. Que me perdoe o prefaciador esta minha contradição ao seu brilhante texto.

Quero, por fim e antecipadamente, agradecer o interesse que a minha colectânea possa merecer de quem a venha a folhear e confessar o muito gosto que tive em partilhar com os leitores os meus pretextos ou testemunhos, aqui relatados.



JOÃO LUÍS DIAS



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:

AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÁNZERES
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL:

LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)
TELEF./FAX: 253 377 090

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA,
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**

